

Estado da Paraíba

Prefeitura Municipal de Campina Grande
Secretaria de Educação

Currículo Local de Campina Grande/PB

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**CIDADE QUE
TRANSFORMA**



Bruno Cunha Lima Branco
Prefeito Municipal de Campina Grande - PB

Raymundo Asfora Neto
Secretário Municipal de Educação

Maria do Socorro Andrade Machado de Siqueira
Secretária Executiva de Educação Municipal

Michael Lopes da Silva
Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME/PB

Sonia Maria Matias de Ataíde
Presidente do Conselho Municipal de Educação de Campina Grande - PB





Comissão Municipal de Implementação da Base Nacional Comum Curricular

Coordenadoras Municipais

Francineide Ferreira de Moraes – Coordenadora Geral da Proposta Curricular Municipal de Campina Grande – PB

Rilma Suely Souza Melo - Representante UNDIME - Rede Estadual de Ensino da Paraíba

Redatores

Arte

Sílvia Regina Mota Rocha - Rede Municipal de Campina Grande - PB

Ciências

Robênia Nunes da Cruz - Rede Municipal de Campina Grande – PB

Maria Alessandra Ribeiro da Silva - Rede Municipal de Campina Grande – PB

Filosofia

Joseilton Brito de Freitas - Rede Municipal de Campina Grande - PB

Geografia

Magnólia Oliveira Soares - Rede Municipal de Campina Grande - PB

Tibério Mendonça de Lima - Rede Municipal de Campina Grande - PB

História

Giovanna de Aquino Fonseca Araújo - Rede Municipal de Campina Grande - PB

Maria do Socorro Duarte Almeida - Rede Municipal de Campina Grande - PB

Colaboradoras

Deise Silva Sousa - Rede Municipal de Campina Grande – PB

Rosilda Maria Silva - Rede Municipal de Campina Grande – PB

Revisão - Francineide Ferreira de Moraes

Projeto Gráfico e Capa - Albaneide Nunes Cavalcante



SUMÁRIO

1. Um pouquinho da história de Campina Grande	13
2. Currículo local: contextualização e marco legal	17
3. Proposta Curricular Complementar: Arte	22
3.1 Quadro de habilidades	24
4. Proposta Curricular Complementar: Ciências	31
4.1 Quadro de habilidades	32
5. Proposta Curricular Complementar: Filosofia	38
5.1 Quadro de habilidades	48
6. Proposta Curricular Complementar: Geografia	53
6.1 Quadro de habilidades	54
7. Proposta Curricular: História	66
7.1 Quadro de habilidades	69

Referências



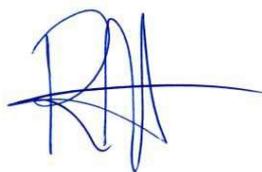
APRESENTAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relativa às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi pensada e discutida por muitos educadores de todo o Brasil, passando por um longo processo de análise e reformulações, tendo por resultado em 03 (três) versões, sendo a última homologada, em 20 de dezembro de 2017, pelo então ministro Mendonça Filho. Mas, para a sua implementação, esse documento foi analisado, em 2018, por meio de um pacto colaborativo entre: Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) e Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE), que analisaram e legitimaram as alterações e inovações referentes nele contidas, validando, assim, como o documento norteador que dispõe de um conjunto progressivo de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas por todos os estudantes inseridos em alguma etapa da Educação Básica.

Para o processo de implementação, havia a necessidade da elaboração de uma proposta curricular, o que demandou a organização de um grupo de profissionais da educação, os quais passaram por um processo formativo em Brasília até a definição desse documento norteador da Educação Básica em nível estadual ou municipal. Nessa via, foi construída a Proposta Curricular do Estado da Paraíba, que, por meio de regime de colaboração entre estado e municípios, houve a adesão parcial ou não dessa proposta.

Em Campina Grande, a adesão foi parcial, havendo a necessidade de se elaborar o currículo local de forma complementar, para a qual foi seguida a mesma organização de profissionais, de planejamento e de elaboração, inclusive respeitando a mesma estrutura textual, as orientações didáticas, metodológicas e avaliativas sugeridas do

documento estadual. Alinhadas a essas decisões, a proposta municipal contempla as peculiaridades locais que são objetos de conhecimento dos componentes curriculares de História, Ciências, Geografia e Arte, além do de Filosofia, sendo esse último específico da grade curricular local. Vale ressaltar que essa proposta requereu escuta direta, leitura crítica e sugestões dos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, bem como o endosso do Conselho Municipal de Educação (CME) e da UNDIME, validado, assim, o processo de homologação das ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas, conforme o planejamento bimestral realizado pela SEDUC. Dessa forma, convidamos todos os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande para valorizar o nosso currículo local e, conseqüentemente, as coisas do nosso lugar.



Raymundo Asfora Neto
Secretário de Educação de Campina Grande - PB

1. UM POUQUINHO DA HISTÓRIA DE CAMPINA GRANDE¹²

A origem de Campina Grande, historicamente, está associada à ocupação da aldeia (Campina Grande) pelos índios Ariús, os quais foram perseguidos pelo Capitão-Mor Teodósio de Oliveira Ledo, considerado desbravador do Sertão da Paraíba, nos limites orientais da região dos Cariris, fundando, dessa forma, o núcleo que mais tarde daria origem a esse município. Esse aldeamento teve importância política, sendo até citado na carta de maio de 1699 do Capitão-Mor ao rei de Portugal.

Os Ariús residiam no Sítio das Barrocas, onde se formou a primeira rua com casas de taipas, Rua do Oriente, hoje, Vila Nova da Rainha. No alto da colina da rua do Oriente foi edificada uma igreja, em torno da qual surgiram novas moradias, dando origem ao largo da Igreja, mais tarde Largo da Matriz, hoje, avenida Marechal Floriano Peixoto.

Aos poucos o povoado torna-se Vila, devido ao progresso comercial que havia obtido. A economia do povoado era sustentada pela feira das Barrocas, onde passavam vários boiadeiros e tropeiros. Alcançada à categoria de Vila em 1790, sob o nome de Vila Nova da Rainha, em homenagem à família real, mais exatamente a D. Maria I. Situada no entroncamento de duas estradas, a do Seridó e a das Espinharas, a Vila passou a ser ponto obrigatório de ligação entre o Litoral e o Sertão.

Em 11 de outubro de 1864, de acordo com a Lei Provincial nº 137, Campina Grande foi elevada à condição de cidade. No entanto, nessa época, a cidade de Campina Grande não era bem edificada, tinha três largos, quatro ruas, cerca de 300 casas. Possuía, ainda, duas igrejas: a Catedral e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, que veio a ser destruída mais tarde pelo Prefeito Vergniaud Wanderley. Possuía, também, uma cadeia e uma



Paróquia do Rosário – 1852

Fonte: <https://rosario.org.br/pagina/historia>

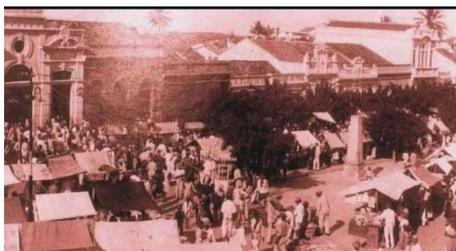
Câmara Municipal, entre outras construções. Apesar do desenvolvimento comercial que obteve, o aspecto urbano não mudava. Em alguns anos, apenas os prédios da Cadeia Nova, da Casa de Caridade, do Grêmio de Instrução e o Paço Municipal foram construídos.

¹ Informações retiradas de: https://www.achetudoeregiao.com.br/pb/campina_grande/historia.htm

² Informações retiradas de: <https://campinagrande.portaldacidade.com/historia-de-campina>

No ano de 1864, foi construído um prédio, o mercado. Esse lugar teve vários nomes, dentre os quais: Largo do Comércio Novo, Praça da Uruguaiana, Praça das Gameleiras, Praça da Independência e, por fim, Praça Epitácio Pessoa. Em 1870, a Lei Provincial nº 381 proibia que fizessem banhos ou lavagem de roupas e de animais no Açude Novo, assim como ficou proibido vaquejada nas ruas da cidade.

O Decreto Imperial de 18 de setembro de 1872 determinou como padrão de medidas o sistema métrico decimal francês. Em novembro de 1874, a execução desse



Revolta do Quebra Quilos
Fonte: <https://pt-br.facebook.com/>

decreto iniciou a insurreição dos “Quebra-Quilos”, em Campina Grande, liderada por João Vieira, com a alcunha de “João Carga d’Água”. A insurreição irrompeu na serra de Bodopitá, os revoltosos invadiram a cidade num dia de feira, e quebraram os “pesos” (caixas de madeira de um e cinco litros de capacidade), fornecidos pelo poder público e utilizados pelos feirantes, e os jogaram no Açude Velho. A luta revolucionária se estendeu a outros municípios do Brejo e do Cariri, envolvendo, inclusive, o estado de Pernambuco até Alagoas. A revolução ganhou novos contornos. Os revoltosos juntaram-se a vários outros armados, liderados por Manoel de Barros Souza (Neco de Barros) e Alexandre de Viveiros. Invadiram e dominaram a cadeia, soltando os presos, incendiando os cartórios e o arquivo municipal. Viveiros desejava anular os autos de processo de homicídio que pesavam sobre ele. A revolta foi sufocada pelas autoridades policiais. O líder João Carga d’Água fugiu, mas Alexandre Viveiros foi preso. A milícia imperial reprimiu com ferocidade a população campinense no início de 1875.

Em termos de desenvolvimento urbano, no final do século XIX, podemos destacar a construção do Paço Municipal do lado direito da atual Catedral em 25 de março de 1877, a construção do primeiro sobrado da cidade, um dos mais elegantes do estado, e o surgimento das primeiras residências no bairro de São José e nas ruas da Lapa, hoje, rua 15 de Novembro, Serrotão e do Emboca, hoje, Peregrino de Carvalho.

Em maio de 1891, um prédio foi construído com o intuito de ensinar e exibir o teatro, assim surge o Colégio Alfredo Dantas. Mas antes do Colégio Alfredo Dantas existia o Grupo Sólon de Lucena que funcionava no antigo prédio da reitoria da UEPB, atualmente, Escola de Ensino Fundamental Sólon de Lucena.

De 1888 a 1895, foram lançados os primeiros órgãos de imprensa de Campina Grande: A “Gazeta do Sertão”, “O Álbum”, “Alfinete”, “A Gazetilha”, “O Tempo”, “O

Campinense" e "O Eco". Na época, foram fundadas duas bandas de música na cidade: uma dirigida pelo maestro Balbino Benjamim de Andrade, e outra por Antônio da Silva Barbosa. Em 13 de janeiro de 1896, ocorreu a inauguração da Estação Telegráfica inicialmente denominada "Estação Telefônica" (no prédio onde é hoje o Museu Histórico e Geográfico). Em julho de 1900, surgiu a primeira escola de Belas Artes; e, em 1904, chegaram os primeiros carros e ônibus.

O setor econômico de Campina Grande foi se desenvolvendo no início do século XX. Inicialmente, como um lugar de pouso para os tropeiros; depois, com a maior Feira de gado e de cereais; posteriormente, com o crescimento da cultura algodoeira e a chegada da ferrovia à cidade, em 1907, para transportar o algodão comercializado. Essas atividades foram cruciais para o crescimento do



Rua Marquês de Herval - Comércio do algodão
Fonte: <https://www.ecofriendlycotton.com>

município, tanto demográfico quanto urbanístico, o que contribuiu para ser intitulado de Liverpool Brasileira, Capital do Trabalho e maior cidade de interior do Nordeste. Esse apogeu e declínio da economia algodoeira se deu entre final do século XIX até a década de 1950.

A partir da metade do século XX, Campina Grande teve um expressivo avanço e de modernização com a fundação da Escola Politécnica de Campina Grande, em 1952, mais tarde se transformando em Universidade Federal da Paraíba, hoje, Universidade Federal de Campina Grande, além da instalação dos Distritos Industriais. Um outro projeto inovador foi, em 1958, a construção do “Açude de Boqueirão de Cabaceiras”, acompanhado de um sistema adutor, que objetivavam, sobretudo, acabar com a insuficiência do abastecimento de água no município.

Dando um salto na história, hoje, Campina Grande é um centro econômico regional, além de referência de desenvolvimento educacional - diversas universidades, sendo três delas públicas -, tecnológico, obtém o recente título de instituição brasileira que mais depositou registros de patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)³, exportando profissionais de tecnologia da informática para trabalhar em empresas como Microsoft e Google, atraem investimentos de multinacionais em projetos de pesquisa e é

³ Informação retirada do <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/10/11/oasis-tecnologico-campina-grande-exporta-ideias-e-talentos-para-o-mundo.ghtml>. Acesso em 20 de jul. de 2022.

referência regional na área de tecnologia⁴. Da mesma forma, o curso de Engenharia Elétrica também tem o seu reconhecimento internacional, com conceito 7, o máximo para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e equivalendo a padrões internacionais de excelência⁵. Isso tudo faz de Campina Grande um exportador de tecnologias e mão de obra qualificada, impulsionando, portanto, o desenvolvimento do município.

Em relação ao aspecto cultural, o município conta, entre tantos lugares, com a Feira Central, reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil, deliberado em 27 de setembro de 2017; e com oito museus: Museu do Algodão, Museu Histórico de Campina Grande, Museu de Arte Popular da Paraíba – MAPP, Memorial do Maior São João do



Museu Três Pandeiros de Campina Grande – PB.
Fonte: <http://tribunadovaleonline.blogspot.com/>

Mundo, Museu Digital de Campina Grande, Museu de Arte Assis Chateaubriand – FURNE, Museu de Arte Contemporânea da Paraíba – MAC, Museu Vivo da Ciência e Tecnologia Lynaldo Cavalcanti. Além disso, sedia variados eventos, com ênfase, entre tantos para o "O Maior São João do Mundo", o Festival Internacional de Música (FIMUS), o Festival Internacional de Jazz (FIMUS Jazz), o Festival de Inverno, encontros religiosos, durante o período de carnaval, a exemplo do Encontro da Nova Consciência (ecumênico), o Encontro para a Consciência Cristã (cristão) e o CRESCER (Encontro da Família Católica) o Movimento Espírita Paraibano (espírita). Por fim, não se pode esquecer de grandes personalidades artísticas que levam o nome do município para além das suas fronteiras a exemplo de Genival Lacerda (cantor), Lourdes Ramalho (escritora e dramaturga), Mike Deodato (quadrinista – trabalha na Marvel Comics/Disney), Ronaldo Cunha Lima (poeta e político), entre outros.

Esse pequeno recorde expressa a grandiosidade de Campina Grande e a sua riqueza histórica, cultural, econômica e educacional, o que a faz merecedora do título Rainha da Borborema!

⁴ <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/10/polo-internacional-campina-grande-e-celeiro-de-profissionais-de-tecnologia.html>. Acesso em 20 de jul. de 2022.

⁵ <https://prpg.ufcg.edu.br/noticias/108-curso-ufcg-atinge-padrao-internacional-excelencia-avaliacao-capes.html>. Acesso em 20 de jul. de 2022.

2. CURRÍCULO LOCAL: CONTEXTUALIZAÇÃO E MARCO LEGAL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que orienta as aprendizagens essenciais na Educação Básica, é obrigatória para a elaboração dos currículos estaduais e municipais, os quais serão homologados pelos seus referidos Conselhos Educacionais no âmbito os quais circunscrevem. Nesse sentido, já foi construída e homologada pelo Conselho Estadual de Educação a Proposta Curricular do Estado da Paraíba (PCEPB), que se torna referência também para a elaboração dos currículos municipais os quais complementarão as aprendizagens específicas das suas redes de ensino, como estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu art. 26.

Art. 26 Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).

Essa parte diversificada é contemplada na PCEPB, que se tornou também referencial curricular para o município de Campina Grande, conforme Parecer nº 01, de 11 de novembro de 2019, do Conselho Municipal de Educação (CME), que referendou a “Normatização da Proposta Curricular do Estado da Paraíba das etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para sua implementação, no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Campina Grande-PB”.

Tal decisão pela implementação da PCEPB está embasada também no Plano Nacional de Educação (PNE) que, em sua Meta 7, trata da melhoria da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, traz, em sua estratégia 7.1, faz menção à necessidade de um pacto interfederativo que assegure os direitos e objetivos das aprendizagens dos estudantes, inclusive da parte diversificada curricular.

Estratégia 7.1: Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Considerando que a parte diversificada do currículo estadual contempla situações mais gerais do território dessa Unidade Federativa, cabe aos municípios elaborar o currículo local observando inerências de cada lugar, o que já é proposto no Plano Municipal de Educação de Campina Grande, em sua estratégia1:

Estratégia 7.1: Realizar revisão curricular, observando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), delineando os objetivos, direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e das alunas, respeitando a diversidade regional, estadual e municipal (CG, 2015).

Logo, respeitando a observância do PME, o CME homologou a PCE, mas alertando para a sua complementaridade no que diz respeito às peculiaridades do município no currículo local.

Conselho Municipal de Educação de Campina Grande entende que a Proposta Curricular do Estado da Paraíba deverá ser utilizada como referencial para (re)elaboração dos projetos pedagógicos das unidades escolares do município. Além disso, chama atenção para a necessidade de condicionamento da construção da parte diversificada em um Currículo Local.

Diante disso, a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) resolveu implementar no Sistema Municipal de Ensino o currículo local complementar que contemplasse as particularidades do município. Esse currículo, portanto, abrange os componentes de História, Geografia, Arte e Ciências. Os três primeiros adotam o estabelecido na PCEPB, no entanto, acrescentam conhecimentos importantes no processo de desenvolvimento sócio histórico, geográfico, artístico e econômico local, os quais estão assegurados por legislação local, a exemplo do PME (2015-2025): Meta 6 – Estratégias 6.23; 6.24; 6.25; 6.26; e Meta 7, Estratégias: 7.1; 7.5; 7.13; 7.14; 7.15 e 7.16.

No que se refere ao componente Ciências, o acréscimo contempla o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), Lei Complementar nº 087/2014, que foi criada a partir das exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010, que determina para todos os municípios a obrigatoriedade de estabelecer diretrizes para o gerenciamento dos resíduos sólidos no âmbito do município para a implementação de ações planejadas, dentre as quais se incluem projetos educacionais voltados para a preservação e sustentabilidade socioambiental.

Intensificando esse olhar para uma sociedade sustentável e com respeito ao meio Ambiente, também aponta para uma preocupação com o zelo e trato animal, de forma que há várias leis municipais voltadas à proteção animal que justifica incluir projetos

educativos nas unidades educacionais públicas municipais que busquem uma formação humana para seus estudantes baseada numa convivência protetora e afetuosa com os animais a seguinte legislação:

- ✓ Lei nº 4.348/2005 – Que proíbe o sacrifício dos animais apreendidos pelo Centro de Zoonoses;
- ✓ Lei nº 5.060/2011 – Que proíbe a realização de rodeios e touradas;
- ✓ Lei nº 5.061/2011 – Que proíbe a destinação de animais apreendidos pelo Centro de Zoonoses para instituições que desenvolvam atividades de ensino e de pesquisa científica;
- ✓ Resolução nº 014/2012 – Que institui o Fórum Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal (FOMBEA);
- ✓ Lei nº 5.179/2012 – Que institui o Registro Geral de Animais para inibir o abandono de animais;
- ✓ Lei nº 5.181/2012 – Que reconhece de Utilidade Pública a Associação de Amigos dos Animais Abandonados – A4;
- ✓ Lei nº 5.207/2012 – Que proíbe a venda, sem a respectiva receita agrônômica, do veneno conhecido popularmente como “Chumbinho”;
- ✓ Lei nº 5.212/2012 – Que Disciplina a circulação de Veículos de Tração Animal – VTA;
- ✓ Lei nº 5.219/2012 – Que institui a Semana Municipal de Conscientização dos Direitos dos Animais de Campina Grande (Primeira semana do mês de outubro);
- ✓ Lei nº 6.144/2015 – Que estabelece penalidades administrativas para quem praticar ato de abuso, maus tratos, abandonar, ferir ou mutilar animais - multa de até 4 mil reais;
- ✓ Lei nº 6.333/2016 – Que autoriza o Poder Executivo a criar o Conselho Municipal de Políticas Públicas para o Bem-Estar Animal (COMBEA) e o Fundo Municipal de Políticas Públicas para o Bem-Estar Animal (FOMBEA);
- ✓ Lei nº 6.877/2018. Proíbe a Venda do Agrotóxico "Chumbinho" nos estabelecimentos comerciais de Campina Grande - Multa de 2 a 10 mil para quem descumprir;
- ✓ Lei nº 7072/2018 – Que autoriza a realização de convênios para viabilizar a política de controle da natalidade de cães e gatos, instituída pela Lei Federal nº 13.426, de 30 de março de 2017, bem como para a Promoção de Atendimento Ambulatorial de Animais;

- ✓ Lei nº 6925/2018 – Que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de câmeras de monitoramento nas dependências, onde são atendidos os animais em “PET SHOPS”
- ✓ Lei nº 7291/2019 - Institui o Programa "Segunda Sem Carne nas Escolas Municipais de Campina Grande-PB", substituindo a proteína animal pela vegetal um dia da semana.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- ✓ Projeto de Lei nº 217/2020, que modifica a Lei Municipal nº 5.179/12 (Lei do Registro Geral de Animais), para permitir a identificação dos animais domésticos por meio de microchip;
- ✓ Projeto de Lei nº 221/2020 – Que institui o Incentivo Fiscal para apoiar ações e projetos de entidades de Protetores de Animais;

Por sua vez, os componentes Filosofia e Língua Espanhola devem ter os seus currículos elaborados integralmente, dado que fazem parte da estrutura curricular específica da Educação Pública Municipal de Campina Grande.

O componente Filosofia está assegurado pela Resolução nº 02/2015, do

Conselho Municipal de Educação, que “regulamenta o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino sob a forma de seriação anual e dá outras providências”, no art. 16, determina sobre a obrigatoriedade dos componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, incluindo na grade o de Filosofia na área de Ciências Humanas.

Já o de Língua Espanhola está certificado na Lei nº 7.267, de 17 de julho de 2019, que “dispõe a inclusão da disciplina de língua espanhola no currículo do ensino fundamental da rede municipal de ensino, no município de Campina Grande- PB, e dá outras providências”, como dispõe o art. 1º e seus parágrafos.

Art. 16 - Os Componentes Curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas do conhecimento:

IV – Ciências Humanas:

- a) História;
- b) Geografia;
- c) Filosofia

Resolução nº 02/2015, In: Semanário Oficial nº 2.452/2016).

Art.1º- A disciplina de Língua Espanhola fica introduzida obrigatoriamente no currículo do ensino fundamental II Regular e na modalidade EJA, da rede municipal de ensino, junto da Língua Inglesa, conforme art. 26 da LDBEN, Lei 9394/1996 e Lei Ordinária 13.415/17.

§ 1º. A disciplina deverá ser dirigida as quatro séries do ensino fundamental II.

§ 2º A oferta da disciplina de Língua Espanhola ficará obrigatória no ensino fundamental II, dentro da parte diversificada do currículo.

§ 3º A disciplina de Língua Espanhola terá, no mínimo, a carga horária de duas horas-aula semanal para cada ano.

É bom lembrar, no entanto, que, em relação à Língua Espanhola, por ainda em questões processuais para a sua implementação, o currículo desse componente não consta neste documento.

Vale ressaltar que o processo de elaboração, reelaboração e finalização deste documento, seguiu o trâmite legal necessário, com o acompanhamento do Conselho Municipal de Educação e representantes da SEDUC, além de convidados da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Acrescente-se ainda que, por ser um complemento da PEC, este documento obedeceu a mesma estruturação textual e adotou a mesma legislação como princípios norteadores para atingir o mesmo fim.

Promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios educacionais, sociais, culturais [...] e garantir a articulação necessária para efetivar os direitos de aprendizagens dos Estudantes [...], na direção de uma educação pública de qualidade.

Cabe dizer, por fim, que a importância do Currículo Local é trazer para a escola, de forma legalizada, contextualização, (re)significada, os conhecimentos específicos de um povo, de uma comunidade, de um grupo social, de modo a legitimar saberes e experiências que os identificam pela sua cultura, seus costumes e seus valores.

Quanta às possibilidades metodológicas a serem empregadas, o Currículo Local segue as orientações da PCEPB, uma vez que essa já contempla as abordagens metodológicas diversificadas, incluindo as metodologias ativas respeitando as especificidades de cada componente curricular, da mesma forma seguem as orientações para os recursos e processos avaliativos.

3. PROPOSTA CURRICULAR COMPLEMENTAR: ARTE

Artes Visuais⁶: educação patrimonial e educação estética

Para o currículo local de Artes Visuais, tomou-se por referência a estética (do grego ou *aisthesis*: percepção, sensação) conforme o filósofo Emanuel Kant, que concebe estética enquanto um ramo dos estudos da natureza do belo e dos fundamentos da arte, ocupando-se do sublime ou da privação da beleza. (MOTA ROCHA, 1996; 2012). Para Kant, o juízo estético é oriundo do sentimento, intermediado entre a razão e o intelecto, e exteriorizado pelos sentidos, através da intuição e pelo juízo estético. Assim sendo, o prazer é a principal ligação que Kant faz com o belo, por ser um prazer subjetivo, que não está vinculado à realidade de um objeto ou fenômeno, mas às representações sensivelmente percebidas. Nesse sentido, este currículo do componente Arte traz uma abordagem de ensino centrada nas artes visuais, com foco na forma artística e em conceitos de obra de arte e do patrimônio local. Essa delimitação se justifica em razão de haver o entendimento de que as outras linguagens artísticas já estão contempladas no PCEPB, uma vez que esse documento traz em seu escopo as manifestações regionais da dança, teatro e música, o que, por si só, já contempla os valores artísticos e culturais do nosso município.

As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas. (BRASIL – BNCC, 2018, p. 195).

Quanto às artes visuais, o destaque para o patrimônio local permite a observação de formas e estética de maneira singular, possibilitando o desenvolvimento da percepção da realidade cotidiana, o reconhecimento e a decodificação de formas, sons, gestos e movimentos, de modo tal a ampliar a diversidade da imaginação dos estudantes, bem como o exercício da sua capacidade crítica, através da percepção, compreensão e transformação dos fatos e mudanças ocorridas na natureza e na cultura que o circunda. Tudo isso revela a importância dessa dimensão social das manifestações artísticas, demonstradas por meio dos modos de perceber, de sentir e de articular significados e valores que orientam os indivíduos nas diversas sociedades.

⁶ Devido à Proposta Curricular do Estado já orientar sobre o ensino das várias linguagens artísticas - Artes Visuais, Dança, Música e Teatro -, envolvendo as dimensões nacional e regional, o currículo de Campina Grande se limitou a orientar sobre as especificidades das Artes Visuais do município, acreditando que as demais já estão contempladas no regionalismo da Paraíba.

Tudo isso contribui para a formação humana, daí ser fundamental trabalhar com as artes visuais locais com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de habilidades específicas, considerando os aspectos essenciais da criação e da percepção estética dos estudantes, estabelecendo orientações para conteúdos imprescindíveis para a sua formação cultural.

Toda ação humana é formativa, porém o fazer artístico diferencia-se, ao buscar a forma por si mesma. A arte, portanto, é um veículo de comunicação, cujo significado possui autonomia constituída por sua própria realidade física. Já a forma artística é um organismo, no qual insere-se a espiritualidade do artista, constituindo uma unidade indivisível. Logo, há inseparabilidade entre forma e conteúdo na obra de arte. (PAREYSON, 1993).

Para assegurar, pois, o ensino e aprendizagem de Arte, instrumentalizados pelas artes visuais, este currículo propõe trabalhar a educação patrimonial e a educação estética, traçados pelos objetivos de aprendizagem voltados tanto para “sensibilizar-se para apreciar uma pintura, uma escultura, assistir a um filme, ouvir uma música. Ver, apreciar, sentir, imaginar”, conforme Corsino (2006, p. 61) quanto para levar o estudante a “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais”, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 2004, p. 55). A interação entre esses dois objetivos possibilita a educação estética, potencializada pela fruição e produção artística, e a educação patrimonial pelo acesso crítico às referências multiculturais do nosso país, por sua vez, fundamentais à construção da subjetivação, quando se conhece pelo conhecimento de outros povos e nações. Esses dois tipos de educação, estética e patrimonial, promovem o desenvolvimento de uma das competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental, conforme a BNCC.

Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de

A fim de atender o propósito dessa competência, o currículo local trabalha as artes visuais a partir de dois marcos: um temporal, que contempla a Idade Moderna e Idade Contemporânea e outro espacial, que foca o município de Campina Grande/PB. Segue, assim, um quadro composto por objetivos de aprendizagem, objetos de conhecimento e habilidades específicas.

3.1 QUADRO DE HABILIDADES

1º, 2º e 3º ANOS		
Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Vivenciar diferentes experiências de arte educação, com foco nas artes visuais, favorecendo a construção da subjetivação e de identidades promovendo a auto representação, a representação do grupo social e do território de Campina Grande, o posicionamento e juízo estético, e a educação emocional pelo reconhecimento e afirmação da força política do seu coletivo específico.	Arte educação, subjetivação e identidade.	(EF15AR01CGPB) Desenvolver percursos singular e social de criação artística visual autoral. (EF15AR02CGPB) Resignificar identidades pela mediação de suas próprias criações artísticas visuais, as de seus pares e de outros grupos sociais.
Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Artes visuais no cotidiano e no contexto das manifestações culturais campinenses: da tradição ao contemporâneo.	(EF15AR03CGPB) Apreciar, fruir, identificar e comunicar as artes visuais campinenses de diferentes matrizes culturais através da integração do perceber, do pensar, do aprender, do recordar, do imaginar, do sentir, do expressar, e do comunicar. (EF15AR04CGPB) Desenvolver o letramento visual através da percepção, imaginação criadora e simbolização vivenciando diferentes contextos e práticas artístico-visuais.
Vivenciar e contribuir com o desenvolvimento artístico cultural de Campina Grande Cidade Criativa, título concedido pela UNESCO em 2021, desenvolvendo e ampliando a consciência sobre a importância de valorizar a cultura, a criatividade, a inovação e a diversidade cultural através da tecnologia como fatores estratégicos do desenvolvimento humano e urbano.	Artes Visuais e Campina Grande Cidade Criativa da UNESCO	(EF15AR05CGPB) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR06CGPB) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Apreciar, fruir, identificar, valorizar e comunicar o patrimônio natural e cultural (material e imaterial), em especial, o patrimônio artístico campinense.	Patrimônio cultural campinense: Acervos artísticos visuais; Artistas e artesãos; Manifestações artísticas e culturais.	(EF13AR01CGPB) Observar, perceber, respeitar e comunicar as semelhanças e diferenças encontradas nas criações artísticas de diferentes povos, culturas, épocas e etnias. (EF15AR07CGPB) Conhecer, significar, valorizar e comunicar o patrimônio natural e cultural campinense, valorizando os significados expressivos, comunicativos e do seu valor simbólico.

Ter contato sensível, perceber, apreciar, fruir, identificar e comunicar as diferentes tipologias de artes visuais especificadas (tradicional e contemporâneas) em diferentes contextos históricos e matrizes estéticas e culturais cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Tipologias de artes visuais: Desenho e pintura; Colagem e dobraduras; Escultura e modelagem; Arquitetura; Audiovisual e animação.	(EF13AR02CGPB) Realizar a leitura e fruição de criações artísticas visuais em diversas tipologias e de seus respectivos elementos constitutivos. (EF15AR06CGPB) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais em diferentes nas tipologias (tradicional e contemporâneas) explorando diferentes materiais, técnicas e processos e processos artísticos, multimídias e eletrônicos.
Apreciar, fruir, identificar, aplicar, explorar e comunicar a presença dos elementos constitutivos da linguagem visual especificados nas criações artísticas visuais campinenses existentes de diferentes matrizes estéticas e épocas, nas próprias criações visuais, e nas dos colegas.	Elementos básicos das formas artísticas visuais: elementos constitutivos da linguagem visual: Ponto, Linha, Forma, Cor, Textura e Plano.	(EF15AR08CGPB) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) e utilizar em suas produções artísticas.
Conhecer, utilizar, experimentar, identificar e comunicar sobre os materiais, suportes, instrumentos, procedimentos, técnicas e processos convencionais e não convencionais nos trabalhos pessoais, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas, e, sustentáveis.	Elementos básicos das formas artísticas visuais: materialidade e tecnologias: Materiais, Instrumentos, Processos artísticos, Multimídias e eletrônicos	(EF15AR09CGPB) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Vivenciar, imaginar, expressar a imaginação, experimentar, criar e comunicar a criação artística visual nas tipologias de artes visuais especificadas (tradicional e contemporâneas) produzidas de maneira individual, coletiva e colaborativa, em diversos espaços escolares, por meios e processos artísticos, multimídias e eletrônicos.	Expressão artística visual - Tipologias: Desenho e pintura como; - Colagem e dobraduras; - Escultura e modelagem; - Arquitetura; - Audiovisual e animação.	(EF15AR10CGPB) Observar, comparar, relacionar, verificar, identificar, refletir, analisar e dialogar sobre as semelhanças e as diferenças relativas a questões artísticas e estéticas nas suas criações artísticas visuais e nas de seus colegas, para alcançar sentidos plurais.
Vivenciar, experimentar e comunicar a criação artística visual, produzida de maneira individual, em diversos espaços escolares, meios, processos, e nas tipologias de artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, arquitetura, audiovisual e animação).	Criação artística visual: individual e colaborativa.	
Refletir, dialogar e comunicar os processos artísticos, sua criação artística visual e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, concretizando as próprias intenções e aprimorando o domínio dessas ações.	Artes Visuais como expressão e comunicação dos indivíduos: fruição, criação e diálogo.	
4º e 5º ANOS		
Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Vivenciar diferentes experiências de arte educação, com foco nas artes visuais, favorecendo a construção da subjetivação e de identidades promovendo a auto representação, a representação do grupo social e do território de Campina Grande, o posicionamento e juízo estético, e a educação emocional pelo	Arte educação, subjetivação e identidade.	(EF15AR01CGPB) - Desenvolver percursos singular e social de criação artística visual autoral. (EF15AR02CGPB) - Ressignificar identidades pela mediação de suas próprias criações artísticas visuais, as de seus pares e de outros grupos sociais.

<p>reconhecimento e afirmação da força política do seu coletivo específico.</p>		<p>(EF45AR01CGPB) Observar, comparar, relacionar, verificar, identificar, respeitar, refletir e comunicar as semelhanças e diferenças encontradas nas criações artísticas de diferentes povos, culturas, épocas e etnias, bem como, se posiciona esteticamente.</p> <p>(EF15AR03CGPB) Apreciar, fruir, identificar e comunicar as artes visuais campinenses de diferentes matrizes culturais através da integração do perceber, do pensar, do aprender, do recordar, do imaginar, do sentir, do expressar, e do comunicar.</p> <p>(EF45AR02CGPB) Experimentar, apreciar, perceber, identificar, refletir, analisar e se posicionar, criticamente, sobre as diversas linguagens, tipologias, processos, e criações artísticas visuais campinenses.</p>
<p>Vivenciar e contribuir com o desenvolvimento artístico cultural de Campina Grande Cidade Criativa, título concedido pela UNESCO em 2021, desenvolvendo e ampliando a consciência sobre a importância de valorizar a cultura, a criatividade, a inovação e a diversidade cultural através da tecnologia como fatores estratégicos do desenvolvimento humano e urbano.</p>	<p>Artes Visuais e Campina Grande Cidade Criativa da UNESCO</p>	<p>(EF15AR06CGPB) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF45AR02CGPB) Experimentar, apreciar, perceber, identificar, refletir, analisar e se posicionar, criticamente, sobre as diversas linguagens, tipologias, processos, e criações artísticas visuais campinenses.</p> <p>(EF45AR03CGPB) Pesquisar e aplicar e em suas criações artísticas visuais diferentes, materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais de maneira sustentável, justificando suas escolhas.</p>
<p>6º e 7º ANOS</p>		
<p>Objetivos de Aprendizagem</p>	<p>Objetos de Conhecimento</p>	<p>Habilidades</p>

<p>Vivenciar diferentes experiências de arte educação, com foco nas artes visuais, favorecendo a construção da subjetivação e de identidades promovendo a auto representação, a representação do grupo social e do território de Campina Grande, o posicionamento e juízo estético, e a educação emocional pelo reconhecimento e afirmação da força política do seu coletivo específico.</p>	<p>Arte educação, subjetivação e identidade.</p>	<p>(EF67AR01CGPB) Desenvolver repertório histórico, artístico e cultural, em relação aos movimentos artísticos e culturais campinenses, produtores e profissionais campinenses em arte, às criações artísticas visuais e demais contextos sociais da arte campinense, identificando e dialogando sobre as questões artísticas e estéticas.</p>
<p>Vivenciar e contribuir com o desenvolvimento artístico cultural de Campina Grande Cidade Criativa, título concedido pela UNESCO em 2021, desenvolvendo e ampliando a consciência sobre a importância de valorizar a cultura, a criatividade, a inovação e a diversidade cultural através da tecnologia como fatores estratégicos do desenvolvimento humano e urbano.</p>	<p>Artes Visuais e Campina Grande Cidade Criativa da UNESCO.</p>	<p>(EF67AR02CGPB) Desenvolver repertório histórico, artístico e cultural, em relação aos movimentos artísticos e culturais campinenses, produtores e profissionais campinenses em arte, às criações artísticas visuais e demais contextos sociais da arte campinense, identificando e dialogando sobre as questões artísticas e estéticas.</p>
<p>Apreciar, fruir, identificar, analisar e comunicar as artes visuais campinenses de diferentes matrizes culturais através da integração do perceber, do pensar, do aprender, do recordar, do imaginar, do sentir, do expressar, do analisar e do comunicar, reconhecendo seu valor como patrimônio cultural (material e imaterial).</p>	<p>Artes visuais campinenses: tradicionais.</p>	<p>(EF67AR03CGPB) Pesquisar, conhecer e valorizar algumas categorias do sistema das artes visuais: instituições artísticas e culturais campinenses.</p>
<p>Cultivar e ampliar a percepção artística, a imaginação criadora e a simbolização, para expressar-se e comunicar-se, por meio de apreciações e experimentações de diferentes contextos e práticas artístico- visuais.</p>	<p>Percepção, imaginação criadora e simbolização.</p>	<p>(EF69AR01CGPB) Desenvolver percursos singular e social de criação artística visual autoral favorecendo a experimentação e a análise do auto expressão.</p>
<p>Pesquisar, apreciar, identificar e analisar diferentes matrizes estéticas das artes visuais campinenses da modernidade e da contemporaneidade.</p>	<p>Pluralidade artística: matrizes estéticas e movimentos artístico-culturais das artes visuais campinenses.</p>	<p>(EF69AR02CGPB) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas campinenses de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>
<p>Apreciar, identificar, pesquisar e analisar diferentes estilos de artes visuais tradicionais contextualizando-os no tempo e no espaço.</p>	<p>Estilos de artes visuais tradicionais: Desenho e pintura; Quadrinho Gravura; Colagem e dobraduras; Escultura e modelagem; Construção artística; Fotografia; Cinema; Audiovisual e animação Arte urbana.</p>	<p>(EF69AR03CGPB) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p>
<p>Apreciar, fruir, identificar, valorizar e comunicar o patrimônio natural e cultural (material e imaterial), em especial, o patrimônio artístico nos contextos municipais com foco na variedade de significados expressivos, comunicativos e do seu valor simbólico.</p>	<p>Patrimônio cultural campinense: Acervos artísticos visuais; Processos e Tecnologias artísticas; Artistas e artesãos; Manifestações artísticas e culturais; Instituições artísticas e culturais.</p>	<p>(EF69AR03CGPB) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p>

<p>Ter contato sensível, perceber, apreciar, fruir, identificar, reconhecer, analisar e comunicar as diversas tipologias de artes visuais (tradicionais) especificadas explorando e reconhecendo os elementos constitutivos das formas artísticas visuais existentes em diferentes contextos históricos e matrizes estéticas e culturais, e, nas produzidas pelos próprios alunos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, bem como, percebendo elementos comuns e específicos das linguagens.</p>	<p>Apreciação e fruição significativas nas tipologias de artes visuais:</p> <p>Desenho e pintura; Quadrinho; Gravura; Colagem e dobradura; Escultura e modelagem; Construção artística; Fotografia; Cinema Audiovisual e animação; Arte Urbana.</p>	<p>(EF69AR04CGPB) Experimentar, apreciar, perceber, identificar, refletir, analisar e se posicionar, criticamente, sobre as diversas linguagens, tipologias, processos, e criações artísticas visuais campinenses.</p>
<p>Apreciar, dialogar e ter autocrítica sobre sua criação e processo poético.</p>	<p>Fruição, leitura e debate crítico sobre criação e processo artísticos.</p>	<p>(EF69AR05CGPB) Realizar consultas e pesquisas em diferentes unidades e sistemas de informação em artes visuais.</p>
<p>Observar, perceber, identificar, conceituar, reconhecer, aplicar, explorar, transformar, articular, analisar e comunicar a presença dos elementos constitutivos da linguagem visual especificados (ponto, linha, plano, cor, textura, plano e espaço, volume, luz, movimento e ritmo) nas criações artísticas visuais campinenses existentes de diferentes matrizes estéticas e épocas, nas próprias criações visuais, e nas dos colegas.</p>	<p>Elementos básicos das formas artísticas visuais: elementos constitutivos da linguagem visual:</p> <p>Ponto; Linha; Forma; Cor; Textura Plano; Espaço; Volume; Luz.</p>	<p>(EF69AR06CGPB) Desenvolver o letramento digital, literário e escolar, e, a competência informacional na área de artes visuais.</p>
<p>Analisar e perceber o uso das artes visuais no cinema e /ou nas animações e no teatro</p>	<p>Artes visuais no cinema e/ou nas animações e no teatro.</p> <p>Audiovisual e animação como expressão artística visual.</p>	<p>(EF69AR07CGPB) Observar, perceber, identificar, conceituar, reconhecer, aplicar, explorar, transformar, articular, analisar e comunicar a presença dos elementos constitutivos da linguagem visual especificados (ponto, linha, plano, cor, textura, plano e espaço, volume, luz, movimento e ritmo) nas criações artísticas visuais campinenses existentes de diferentes matrizes estéticas e épocas, nas próprias criações visuais, e nas dos colegas.</p>
<p>Conhecer, utilizar, identificar, experimentar e comunicar sobre os materiais, suportes, instrumentos, procedimentos, técnicas e processos convencionais e não convencionais nos trabalhos pessoais, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas, e, sustentáveis.</p>	<p>Elementos básicos das formas artísticas visuais - materialidade e tecnologias:</p> <p>Materiais; Instrumentos; Procedimentos; Técnicas; Processos Artísticos Multimídias E Eletrônicos; Processos De Pós-Produção.</p>	<p>(EF69AR08CGPB) Participar e ser colaborativo na produção de atividades e eventos artísticos e culturais campinenses de artes visuais.</p>
<p>Vivenciar, imaginar, expressar a imaginação, experimentar, criar e comunicar a criação artística visual nas tipologias de artes visuais (tradicionais) especificadas produzidas de maneira individual, coletiva e colaborativa, em diversos espaços escolares e comunitários, meios, processos dialogando sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>Criação artística visual nas tipologias de artes visuais nas várias expressões:</p> <p>Desenho e pintura; Quadrinho; Gravura; Colagem e dobradura; Escultura e modelagem; Construção Artística; Fotografia; e Cinema.</p>	<p>(EF69AR09CGPB) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>
<p>Vivenciar, experimentar e comunicar a criação artística visual, produzida de maneira individual, em diversos espaços escolares e comunitários, meios, processos e nas tipologias de artes visuais tradicionais (desenho e pintura, quadrinho, gravura, colagem e dobradura, escultura e modelagem, construção artística, fotografia, cinema, audiovisual e animação, e arte urbana)</p>	<p>Criação artística visual: individual, coletiva e colaborativa.</p>	

dialogando sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
Visitar e conhecer as instituições artísticas e culturais municipais especificadas, de maneira presencial e virtual, promovendo à ampliação do acesso as linguagens, aos contextos sociais da arte, e, do repertório artístico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento, ampliação e consolidação da consciência para a valorização e a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural.	Instituições artísticas e culturais campinenses Galerias; Museus; Centros culturais Cinemas; Casas de cultura; Casas de artesanato; Escolas de arte; Ateliês; Oficinas; Laboratórios de arte; Jardim botânico; Zoológico.	
Pesquisar em diferentes fontes, visitar e conhecer os produtores e profissionais campinenses em arte especificados, bem como, suas criações artísticas visuais reconhecendo seus aspectos singulares e diferentes papéis no sistema das artes visuais.	Produtores e profissionais campinenses em Arte: Artistas (desenhistas, pintores, cartunistas, gravadores, escultores, fotógrafos, videomakers, cineastas, grafiteiros e outros); Artesãos; Curadores; Críticos; Produtores Culturais; Colecionadores; Marchand e Antiquaristas; Conservadores e Restauradores; Pesquisadores.	
Participar e contribuir na produção de atividades e eventos artísticos e culturais especificados explicitando os critérios e conceitos de curadorias, por meio do debate sistemático pelos alunos sobre a linguagem artística e sobre as próprias intenções e as dos colegas.	Produção artística e cultural: coletiva: Exposições; Mostras Pedagógicas; Mostras de Artes Visuais; Salões; Concursos e Feiras.	
Realizar apreciações de acervos artísticos visuais, consultas e pesquisas iniciais, individuais e coletivas, sobre artes visuais campinenses em diferentes fontes, tipologias e sistemas de informação de instituições artísticas e culturais, de maneira presencial e virtual, promovendo a ampliação do acesso ao patrimônio artístico campinense, à formação do repertório imagético, e aos contextos sociais, estéticos e culturais da arte, contribuindo para desenvolver o letramento digital, literário e escolar, e, a competência informacional.	Sistemas e tipologias de informação em artes visuais: Sites de instituições artísticas e culturais; Bibliotecas digitais; Enciclopédias digitais; E-books Portais eletrônicos.	
8º e 9º ANOS		
Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Vivenciar diferentes experiências de arte educação, com foco nas artes visuais, favorecendo a construção da subjetivação e de identidades promovendo a auto representação, a representação do grupo social e do território de Campina Grande, o posicionamento e juízo estético, e a educação emocional pelo reconhecimento e afirmação da força política do seu coletivo específico.	Arte educação, subjetivação e identidade.	(EF69AR01CG-PB) Desenvolver percursos singular e social de criação artística visual autoral favorecendo a experimentação e a análise do auto expressão. (EF69AR02CGPB) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas,

Vivenciar e contribuir com o desenvolvimento artístico cultural de Campina Grande Cidade Criativa, título concedido pela UNESCO em 2021, desenvolvendo e ampliando a consciência sobre a importância de valorizar a cultura, a criatividade, a inovação e a diversidade cultural através da tecnologia como fatores estratégicos do desenvolvimento humano e urbano.	Artes Visuais e Campina Grande Cidade Criativa da UNESCO.	em obras de artistas campinenses de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Apreciar, fruir, identificar, pesquisar, analisar e comunicar as artes visuais campinenses de diferentes matrizes culturais através da integração do perceber, do pensar, do aprender, do recordar, do imaginar, do sentir, do expressar, do analisar e do comunicar, reconhecendo seu valor como patrimônio cultural (material e imaterial).	Artes visuais campinenses: contemporâneas.	(EF69AR03CGPB) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR04CGPB) Experimentar, apreciar, perceber, identificar, refletir, analisar e se posicionar, criticamente, sobre as diversas linguagens, tipologias, processos, e criações artísticas visuais campinenses.
Pesquisar, apreciar, identificar e analisar a produção artística visual em diferentes matrizes culturais e estéticas das artes visuais campinenses da modernidade e da contemporaneidade.	Pluralidade Artística e Multiculturalismo nas artes visuais campinenses.	
Apreciar, identificar, pesquisar e analisar diferentes estilos de artes visuais contemporâneas contextualizando-os no tempo e no espaço.	Estilos de artes visuais contemporâneas: Desenho e pintura; Arquitetura e urbanismo; Performance e instalação; Design e moda; Vídeo Arte e audiovisual; Arte Multimídia.	
Apreciar, fruir, identificar, valorizar e comunicar o patrimônio natural e cultural (material e imaterial) do patrimônio artístico nos contextos municipais com foco na variedade de significados expressivos, comunicativos e do seu valor simbólico.	Patrimônio cultural campinense Acervos artísticos visuais; Processos e Tecnologias artísticas; Artistas e artesãos; Manifestações artísticas e culturais; Instituições artísticas e culturais.	
Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos básicos das formas artísticas visuais: elementos constitutivos da linguagem visual Ponto; Linha; Forma; Cor; Textura Plano; Espaço; Volume; Luz; Movimento e Ritmo.	
Analisar e perceber o uso das artes visuais em várias linguagens: Música; Dança; Artes Gráficas; e Internet, e/ou em jogos, e/ou em Aplicativos.	Artes visuais na: Música; Dança; Artes Gráficas; e Internet, e/ou em jogos, e/ou em Aplicativos.	

4. PROPOSTA CURRICULAR COMPLEMENTAR: CIÊNCIAS

O conhecimento científico e as novas tecnologias são considerados, cada vez mais, como condição indispensável para que o indivíduo saiba se posicionar frente aos processos e inovações constantes que o cercam. Nesse sentido, os objetivos do componente curricular Ciências perpassam pela construção e apropriação de conhecimentos num processo de ensino e aprendizagem, onde o estudante é sujeito ativo no e sobre o mundo. Nesse sentido, o componente curricular Ciências tem como pressuposto o letramento científico.

Letramento científico envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências (BNCC, 2018, p. 321).

O ensino de Ciências deve promover o acesso aos conhecimentos científicos produzidos historicamente e aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. O ensino de Ciências visa, assim, a compreensão de conceitos e conhecimentos, da constituição social e histórica da ciência, à compreensão de questões referentes às aplicações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas relativas a utilização e produção de conhecimentos científicos, à tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica (Sasseron; Carvalho, 2011; Diaz; Alonso; Mas, 2003).

A fim de assegurar a aprendizagem Ciências, o currículo de Campina Grande foi organizado em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (DNCEA) Resolução nº 02/2012 e o Currículo de Estado da Paraíba. A proposta aborda de forma contextualizada as aprendizagens do ensino de Ciências observadas no contexto local e está organizada em três unidades temáticas¹: Matéria e Energia, Vida e Evolução, e Terra e Universo. Segue, assim, os quadros explicativos com Objetivos de aprendizagem, Objeto de conhecimento (conteúdo) e as Habilidades, constituídos de uma coerência horizontal entre esses aspectos, além de uma coerência vertical para assegurar a progressão do conhecimento nos anos de escolarização.

1.1 QUADRO DE HABILIDADES

1º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Conhecer práticas sustentáveis de consumo consciente.	Consumo consciente: práticas sustentáveis.	(EF13CI01CGPB) Conhecer práticas sustentáveis de consumo consciente no ambiente escolar, em comunidades urbanas e rurais, entre outros.
	Conhecer os diferentes tipos de materiais em ambientes diversos do município de Campina Grande.	Resíduos Sólidos: Tipos de materiais recicláveis e não recicláveis.	(EF15CI01CGPB) - Observar, identificar e caracterizar diferentes tipos de materiais presentes no ambiente domiciliar, escolar, entre outros.
Vida e evolução	Desenvolver práticas saudáveis de alimentação e de saúde.	Plantas como seres vivos e sua importância para saúde humana.	(EF13CI02CGPB) - Identificar e caracterizar tipos de plantas cultivadas em ambientes diversos.
	Valorizar o cultivo da horta e da farmácia viva nas unidades educacionais do município de Campina Grande.	Horta escolar Hábitos alimentares saudáveis Plantas medicinais	(EF13CI03CGPB) - Vivenciar atividades práticas cotidianas de cuidado, cultivo, preservação e valorização do meio ambiente, como horta e farmácia viva etc.
Terra e Universo	Conhecer, valorizar e respeitar o patrimônio ambiental de Campina Grande.	Percepção do ambiente: áreas arborizadas.	(EF15CI02CGPB) - Observar, identificar e registrar as diferentes espécies de vegetais em ambientes arborizados do município, como: parques, praças, escola, ruas, entre outros.
2º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Desenvolver e vivenciar práticas cotidianas de cuidado, cultivo, preservação e valorização do meio ambiente.	Resíduos Sólidos: - Materiais orgânicos e inorgânicos. - Resíduo Sólido e rejeito (lixo).	(EF15CI03CGPB) Diferenciar e separar os tipos de materiais: recicláveis e não recicláveis, em casa e na escola. (EF15CI01CGPB) Diferenciar resíduo sólido de rejeito (lixo).
	Identificar práticas sustentáveis de consumo consciente.	Consumo consciente: redução do consumo, reutilização e reciclagem de materiais.	(EF13CI02CGPB) Utilizar os conhecimentos adquiridos e agir de forma pessoal e coletiva em relação ao consumo consciente.
Vida e evolução	Desenvolver práticas de cultivo de horta e de plantas medicinais nas unidades educacionais do município de Campina Grande, bem como de hábitos alimentares saudáveis.	Horta e farmácia viva: solo e seres vivos. Alimentos orgânicos: consumo e saúde do corpo e do solo.	(EF13CI03CGPB) Desenvolver práticas de cultivo de horta escolar, para incentivar o consumo de alimentos orgânicos para o bem-estar do corpo e preservação do solo.

Terra e Universo	Conhecer os diferentes tipos de materiais em ambientes diversos.	Plantas: variedades e os seus benefícios. Áreas arborizadas em Campina Grande.	(EF15CI04CGPB) Perceber e expressar por meio de diferentes linguagens a influência da vegetação na qualidade de vida dos habitantes da cidade.
3º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Conhecer os diferentes tipos de materiais em ambientes diversos e o trabalho no aterro sanitário.	Resíduos Sólidos: rejeito (lixo) - problemas e alternativas de soluções.	(EF15CI01CGPB) Desenvolver e vivenciar práticas cotidianas de cuidado, cultivo, preservação e valorização do meio ambiente.
	Reconhecer a importância do consumo consciente e o respeito pela natureza.	Consumo consciente: etapas para a formação como agente multiplicador de conhecimentos adquiridos.	(EF13CI02CGPB) Utilizar os conhecimentos adquiridos e agir de forma pessoal e coletiva em relação ao consumo consciente.
Vida e evolução	Interagir coletivamente, participando do cultivo da horta escolar, de modo a reconhecer a importância de uma alimentação saudável.	Horta e farmácia viva: o cultivo na horta; hábitos alimentares saudáveis; os benefícios dos legumes e das hortaliças cultivadas na horta escolar.	(EF13CI03CG-PB) Desenvolver práticas de cultivo de horta escolar, e desenvolver hábitos de consumo de alimentos orgânicos percebendo a importância dessas práticas para o bem-estar do corpo e preservação do solo.
	Compreender a interação e a cooperação entre os seres vivos no ambiente hortícola.	Os seres vivos e o ambiente hortícola.	
Terra e Universo	Reconhecer a importância das plantas na qualidade de vida da população.	Arborização em Campina Grande: os diversos usos das plantas pelos seres vivos.	(EF15CI04CGPB) - Conhecer, valorizar e respeitar o patrimônio ambiental.
4º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Classificar os resíduos sólidos e saber separá-los na fonte geradora. Reconhecer a importância das cooperativas de catadores para o ciclo produtivo dos materiais recicláveis.	Resíduos sólidos: - Classificação dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos - Repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar - 5R's. - Ciclo produtivo dos materiais recicláveis: produção, consumo, segregação, reciclagem e destinação final adequada.	(EF15CI01CGPB) Conhecer os diferentes tipos de materiais em ambientes diversos e o trabalho no aterro sanitário.
	Compreender a importância do aterro sanitário de Campina Grande na disposição dos rejeitos e na redução dos problemas causados à saúde pública e ao meio ambiente.	Aterro Sanitário de Campina Grande.	

	Desenvolver hábitos voltados ao uso sustentável dos recursos naturais e dos materiais usados em casa e nas escolas no município de Campina Grande.	Consumo consciente: reflexão, redução, recusa, reutilização, reaproveitamento, reciclagem e respeito ao meio ambiente.	(EF45CI01CGPB) Aprender sobre os impactos relacionados ao consumo não sustentável e o consumo consciente para a sustentabilidade ambiental.
Vida e evolução	Valorizar o cultivo da horta e da farmácia viva nas escolas municipais de Campina Grande, relacionando essa atividade com a alimentação saudável.	Horta e farmácia viva: - Cuidados no preparo do solo e período de plantio. - Hábitos alimentares saudáveis: importância nutricional das hortaliças e legumes. - Os seres vivos no ambiente hortícola. - Compostagem.	(EF45CI02CGPB) Compreender as diversas práticas de cultivo dos vegetais, experienciando o consumo de alimentos saudáveis produzidos na horta escolar, bem como o processo de compostagem no reaproveitamento de resíduos orgânicos.
Terra e Universo	Reconhecer a importância das áreas verdes para o lazer e recreação da população. Identificar e valorizar o patrimônio ambiental de Campina Grande.	Áreas verdes urbanas em Campina Grande: importância da sua conservação. Patrimônio ambiental.	(EF15CI03CGPB) Conhecer, valorizar e respeitar o patrimônio ambiental.

5º ANO

Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Vida e evolução	Compreender a importância da população na separação dos materiais recicláveis e destinação adequada dos rejeitos. Conhecer a tecnologia do aterro sanitário.	As contribuições da população para o aumento da vida útil do aterro sanitário. Tecnologia do aterro sanitário.	(EF15CI01CGPB) Conhecer os diferentes tipos de materiais em ambientes diversos e o trabalho no aterro sanitário.
	Conhecer a logística reversa como uma alternativa eficaz de destinação dos resíduos.	Ciclo de vida dos materiais: logística reversa.	
	Perceber que um consumo sem limites prejudica os recursos naturais e provoca danos ao meio ambiente.	Consumo consciente - repensar, reduzir, recusar, reutilizar, reaproveitar, reciclar e respeitar.	(EF45CI01CGPB) Desenvolver hábitos voltados ao uso consciente dos recursos naturais e dos materiais usados em casa e nas escolas.
	Interagir de forma coletiva e participar do cultivo da horta, acompanhando o tempo que às hortaliças levam para germinar e para serem colhidas.	Horta e farmácia viva: período de plantio, tempo de germinação e crescimento dos vegetais.	(EF45CI01CGPB) Valorizar o cultivo da horta e farmácia viva nas escolas, relacionando essa atividade com a alimentação saudável.
	Aprender sobre o valor nutricional dos alimentos produzidos na horta escolar	Hábitos alimentares saudáveis: diferenças entre alimentos industrializados e alimentos orgânicos.	
	Compreender as etapas da compostagem para produção de adubo orgânico.	Compostagem na Escola: etapas e importância.	

Terra e Universo	<p>Identificar e conhecer o Patrimônio ambiental de Campina Grande, tais como: Açude Velho, Açude Novo, Açude de Bodocongó, o Riacho das Piabas, e as áreas de proteção ambiental (APA).</p> <p>Relacionar a ampliação e conservação de áreas verdes urbanas à qualidade de vida dos habitantes.</p>	Patrimônio ambiental e conservação de áreas verdes urbanas.	(EF15CI03CGPB) Conhecer, valorizar e respeitar o patrimônio ambiental.
6º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Compreender a importância da separação dos resíduos sólidos na fonte geradora no município de Campina Grande -PB.	Resíduos Sólidos: separação, estrutura e funcionamento do aterro sanitário de Campina Grande.	(EF69CI01CGPB) (Re)conhecer, identificar, diferenciar e analisar os impactos ambientais decorrentes da destinação inadequada dos resíduos sólidos e avaliar a importância de um aterro sanitário para o ambiente e a qualidade de vida.
	Vivenciar ações cotidianas voltadas para um mundo mais sustentável.	A política dos 5R's na redução de resíduos.	
Vida e evolução	<p>Estudar os vetores das doenças transmitidas pelos mosquitos do gênero <i>Aedes aegypti</i>. no município de Campina Grande e seus ciclos de vida.</p> <p>Desenvolver estratégias de prevenção contra as doenças transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i>.</p>	Doenças transmitidas por mosquitos do gênero <i>Aedes aegypti</i> .	(EF69CI02CGPB) Investigar, identificar, analisar os cuidados que devem ser tomados para evitar a dengue, zika e Chikungunya, combatendo os focos de reprodução do vetor dessas viroses.
Terra e Universo	Identificar e analisar os impactos causados pela arborização urbana, no município de Campina Grande-PB.	Arborização urbana: as espécies vegetais cultivadas no município de Campina Grande-PB.	(EF69CI03CGPB) Compreender, identificar e analisar os impactos causados pela arborização urbana para o meio ambiente e a qualidade de vida.
7º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	<p>Analisar os materiais que compõem o lixo (rejeito) e seus impactos socioambientais.</p> <p>Reconhecer a importância socioambiental do aterro sanitário de Campina Grande.</p> <p>Perceber a necessidade de propor soluções mais adequadas para o armazenamento e o</p>	<p>Resíduos Sólidos - o aterro sanitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os impactos socioambientais; - as vantagens e desvantagens. 	(EF69CI01CGPB) Reconhecer, identificar, diferenciar e analisar os impactos ambientais decorrentes da destinação inadequada dos resíduos sólidos e avaliar a importância de um aterro sanitário para o meio ambiente e a qualidade de vida.

	descarte de resíduos em casa e na escola.		
	Conhecer o funcionamento do aterro sanitário de Campina Grande.	Gestão de resíduos: uso de tecnologias e os impactos nos resíduos gerados e descartados.	(EF07CI01CGPB) Identificar e realizar ações referentes à sustentabilidade ambiental, a exemplo da separação adequada dos resíduos sólidos na fonte geradora.
Vida e evolução	Identificar, caracterizar e preservar a fauna e a flora do bioma Caatinga.	Biodiversidade da Caatinga: fauna e flora local.	(EF07CI02CGPB) Conhecer, pesquisar e analisar, identificar e caracterizar a biodiversidade do bioma Caatinga, com enfoque na fauna e flora local.
	Estudar os vetores das doenças transmitidas por mosquitos do gênero <i>Aedes</i> no município de Campina Grande e seus ciclos de vida.	Doenças transmitidas pelos mosquitos do gênero <i>Aedes</i> : tipos e cuidados.	(EF69CI02CG-PB) Investigar, identificar, analisar os cuidados que devem ser tomados para evitar a dengue, zika e Chikungunya, combatendo os focos de reprodução do vetor dessas viroses.
Terra e Universo	Relacionar o processo de arborização com a qualidade do ar e a qualidade de vida da população.	Arborização em Campina Grande: importância para a qualidade de vida.	(EF69CI03CG-PB) Compreender, identificar e analisar os impactos causados pela arborização urbana no meio ambiente e qualidade de vida.
	Identificar as vantagens e desvantagens da agricultura sustentável.	Agricultura sustentável: compostagem e alimentos orgânicos cultivados no ambiente hortícola.	(EF07CI03CGPB) Compreender que a agricultura sustentável possibilita transformações que levam em conta a promoção de melhorias na qualidade de vida.

8º ANO

Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Identificar os materiais que compõem o rejeito (lixo) e seus impactos socioambientais.	O destino dos resíduos sólidos em Campina Grande: o papel das cooperativas de reciclagem nos canais reversos pós-consumo.	(EF69CI01CGPB) Reconhecer, identificar, diferenciar e analisar os impactos ambientais decorrentes da destinação inadequada dos resíduos sólidos e avaliar a importância de um aterro sanitário para o meio ambiente a qualidade de vida.
		A vida útil do <i>aterro sanitário</i> .	
	Reconhecer a importância das leis ambientais para a vida útil de um aterro sanitário.	A legislação ambiental local	
Vida e evolução	Relacionar os problemas de saúde pública com as origens multifatoriais, enfatizando a zika congênita, dengue e Chikungunya e microcefalia.	Doenças transmitidas por mosquitos do gênero <i>Aedes</i> : zika congênita e microcefalia. Gravidez e mosquitos do gênero <i>Aedes</i> : cuidados e consequências.	(EF69CI02CGPB) Investigar, identificar, analisar os cuidados que devem ser tomados para evitar a dengue, zika e Chikungunya, combatendo os focos de reprodução do vetor dessas viroses.

Terra e Universo	Conhecer os benefícios da arborização e preservar os espaços arborizados.	Benefícios e impactos da arborização em Campina Grande.	(EF69CI03CGPB) Compreender, identificar e analisar os impactos causados pela arborização urbana na vida social e ambiental.
	Adotar hábitos alimentares saudáveis, conhecendo os riscos que os alimentos com agrotóxicos causam no organismo.	- Agricultura sustentável: horta e agricultura familiar	(EF08CI02CGPB) Analisar os riscos que os agrotóxicos causam à saúde humana.
9º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Coletar e analisar dados locais sobre produção e destinação final do lixo tecnológico e seus impactos no ambiente e saúde pública	Lixo tecnológico: impactos no ambiente e na saúde. Lixo tecnológico: destino e legislação	(EF69CI01CGPB) Reconhecer, identificar, diferenciar e analisar os impactos ambientais decorrentes da destinação inadequada dos resíduos sólidos e avaliar a importância de um aterro sanitário para o meio ambiente a qualidade de vida. (EF09CI01CGPB) Desenvolver iniciativas individuais e coletivas para solucionar problemas relacionados ao lixo tecnológico e seu descarte em ambientes e lugares previamente estabelecidos.
	Conhecer os mecanismos de transmissão de ondas eletromagnéticas das TV, rádios e telefonia do município de Campina Grande, analisando suas implicações na vida cotidiana.	Mecanismos de transmissão de ondas eletromagnéticas das TVs, rádios e telefonia do município de Campina Grande	(EF09CI02CGPB) Conhecer, investigar, identificar e analisar os mecanismos de transmissão de ondas eletromagnéticas das TVs, rádios e telefonia.
Vida e evolução	Identificar focos de proliferação do <i>Aedes</i> na escola e seu entorno, propondo medidas para solucionar esses problemas. Analisar o impacto na saúde pública de Campina Grande ocasionado pela tríplice virose: dengue, zika e Chikungunya e propor alternativas de prevenção a proliferação do mosquito transmissor.	Impactos causados pela tríplice virose: dengue, zika e Chikungunya na saúde pública de Campina Grande.	(EF69CI02CGPB) Investigar, identificar, analisar os cuidados que devem ser tomados para evitar a dengue, zika e Chikungunya, combatendo os focos de reprodução do vetor dessas viroses.
Terra e Universo	Compreender a importância da conservação do patrimônio natural para a sustentabilidade e qualidade de vida das presentes e futuras gerações.	Áreas verdes e patrimônio natural de Campina Grande.	(EF09CI03CGPB) Conhecer, identificar e valorizar a mata ciliar de rios, açudes e ribeirinhos, e sua importância na conservação das áreas naturais para a sustentabilidade.

5. PROPOSTA CURRICULAR COMPLEMENTAR: FILOSOFIA

➤ **Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental**

1. Reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural.
2. Compreender eventos cotidianos e suas variações de significado no tempo e no espaço.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas.
5. Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Compreender os conceitos históricos e geográficos para explicar e analisar situações do cotidiano e problemas mais complexos do mundo contemporâneo e propor soluções.
7. Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

➤ **Competências Específicas de Filosofia para o Ensino Fundamental**

1. Desenvolver a capacidade de leitura e interpretação das diferentes temáticas abordadas.
2. Demonstrar capacidade de redigir pequenos textos sobre assuntos discutidos na disciplina.
3. Apresentar atitude de responsabilidades no desenvolvimento de suas atividades.
4. Desenvolver a capacidade de reflexão e crítica no processo de aprendizagem.
5. Reconhecer e compreender que a filosofia é um instrumento para despertar o senso reflexivo e crítico na interpretação da realidade em que vive.
6. Desenvolver o conhecimento de si mesmo, visando ajustamento interpessoal e de inserção social.

7. Adotar uma atitude responsável em relação ao meio em que vive, tendo como valor o respeito à vida e à convivência social.
8. Apresentar-se participativo, conscientes de seus direitos e deveres.
9. Reconhecer e compreender a pluralidade social, valorizando e respeitando os modos de vida de diferentes grupos sociais.
10. Contribuir de maneira responsável, reflexiva em diferentes situações sociais, apoiado nos valores democráticos, buscando o diálogo para amenizar conflitos e saber decidir na esfera coletiva.

➤ **A Filosofia nos Anos Finais do Ensino Fundamental**

A Filosofia vem mostrar-nos que o fazer irreflexivo é vazio de sentido e direção, e que devemos abrir espaços da nossa mente para a luz do pensamento. A filosofia é um modo de pensar. É uma postura diante do mundo. É um jogo irreverente que parte do que existe, critica, coloca em dúvida, faz perguntas inoportunas, abre a porta das possibilidades, faz-nos entrever outros mundos e outros modos de compreender a vida.

A principal preocupação da filosofia é questionar e entender ideias muito comuns que todos nós usamos no dia-a-dia sem nem sequer refletir sobre elas. A filosofia procura inserir seus conteúdos em contextos sempre mais amplos e olhá-los sob perspectivas não usuais, chegando mesmo a deparar-se com o problema da existência de respostas para as suas questões, ou da certeza acerca das respostas porventura obtidas.

A filosofia é diferente da ciência e da matemática. Ao contrário da ciência, ela não se apoia em experimentos ou na observação, mas apenas na reflexão. E, ao contrário da matemática, não dispõe de nenhum método formal de verificação. Ela se faz pela simples indagação e arguição, ensaiando ideias e imaginando possíveis argumentos contra elas, perguntando-nos até que ponto nossos conceitos de fato funcionam.

As crianças, os adolescentes e os filósofos compartilham algumas disposições comuns, como a curiosidade, o espanto e o deslumbramento diante do mundo. Nesse sentido, a criança, o adolescente e o jovem têm, pois, a natureza do filósofo e essa natureza, ao longo do tempo, têm sido sufocadas pelas instituições educativas que já lhes entregam “respostas”, “verdades prontas”, “caminhos” que necessitam apenas ser introjetados. Assim, a natureza do filosofar, que se manifesta na criança pequena com os seus “por quês?” é mutilada já na infância.

É de fundamental importância a presença da filosofia nos anos finais do Ensino Fundamental como componente curricular que deve dialogar não apenas com as Ciências

Humanas, mas com os componentes de todas as áreas do saber. Os alunos e as alunas terão a oportunidade de experimentar os questionamentos filosóficos tanto na prática do seu dia-a-dia como na teoria de sua formação escolar.

O conhecimento deve ser difundido de forma a construir uma nova visão a todos os sujeitos a quem este conhecimento é destinado. Deve também adaptar-se, fazer-se presente, ser incentivado e se fazer fecundo. Isso demanda que, para cada etapa da educação, o produto das ciências humanas seja vivenciado e produzido de forma específica.

A produção do conhecimento filosófico se dá através da relação entre os sujeitos e os objetos dos conhecimentos e que essa interação é mediada através de conceitos. Podemos interpretar os conceitos como ferramentas que nos ajudam a construir certa compreensão sobre a realidade.

Existe uma diversidade de conceitos úteis ao ensino de Filosofia e, dentre eles, elegemos quatro: *pensamento, linguagem, comunicação e atitude*, os quais consideramos princípios fundamentais para os processos de ensino e aprendizagem da filosofia. Salientamos que os conceitos, expostos na sequência do texto, não devem ser interpretados em caráter obrigatório. Eles devem ser compreendidos enquanto uma sugestão para orientar o trabalho dos professores.

- **Pensamento**

O pensamento é aquilo que é trazido à existência através da atividade intelectual. Por esse motivo, pode-se dizer que o pensamento é um produto da mente, que pode surgir mediante atividades racionais do intelecto ou por abstrações da imaginação.

O ser humano utiliza o pensamento para solucionar problemas e também na criação de coisas. O pensamento pode ser visto como a preparação para a ação.

O ato de pensar é um processo realmente complexo, já que é possível pensar sobre uma variedade de coisas, assuntos e situações. É possível ainda pensar sobre o próprio pensamento. O pensar é um movimento, uma atividade da inteligência que conta com uma grande invenção do homem – a palavra.

- **Linguagem**

A linguagem é a utilização dos elementos de uma língua como meio de comunicação entre os homens, de acordo com as preferências de cada um, sem preocupação estética. É o sistema através do qual o homem comunica suas ideias e

sentimentos, seja através da fala, da escrita ou de outros signos convencionais. É o mecanismo que utilizamos para transmitir conceitos e pensamentos, trata-se de um processo de interação.

A linguagem pode ser definida como sendo um sistema de comunicação. No caso dos seres humanos, encontra-se extremamente desenvolvida e é bastante mais especializada comparando com outras espécies animais, uma vez que é simultaneamente fisiológica e psíquica. A linguagem permite-nos abstrair e comunicar conceitos. O desenvolvimento humano e o pensamento estão inter-relacionados com a linguagem. É no mundo da cultura que interagimos com o outro, construímos nossa identidade pessoal, social e desenvolvemos a linguagem.

- **Comunicação**

A comunicação é a transmissão de informações ou a troca de mensagens que se opera de pessoa a pessoa, troca essa que pode efetuar-se por meio da linguagem, ou por diversos outros meios.

Desde os princípios dos tempos, a comunicação foi de importância vital, sendo uma ferramenta de integração, instrução, de troca mútua e desenvolvimento. O processo de comunicação consiste na transmissão de informação entre um emissor e um receptor que interpreta uma determinada mensagem.

Através da comunicação, os seres humanos partilham diferentes informações entre si, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em sociedade.

De certa forma, a comunicação é um artifício que permite ao homem evitar que os mesmos erros sejam cometidos repetidas vezes, que lhe dá a chance de reconstruir a história, registrar o presente e projetar um futuro melhor a partir das interações feitas no passado e no agora. A comunicação é capaz de humanizar o homem, de torna-lo mais comunicativo e, conseqüentemente, mais receptivo e compreensivo.

- **Atitude**

A atitude é uma norma de procedimento que leva a um determinado comportamento. É a concretização de uma intenção ou propósito.

A atitude filosófica é um conceito que significa, acima de tudo, romper com o senso comum e olhar com espanto o que há de mais trivial em nosso cotidiano. A problematização da realidade é o ponto central e o motor da filosofia.

A atitude filosófica pode ser entendida como um mecanismo da filosofia que busca através da crítica questionar o indivíduo e suas problemáticas a fim de trazer respostas para a ação humana.

O ser humano fica necessariamente perplexo diante da vida e com isso, ao se encantar com o cotidiano, o ser perplexo procura as soluções dos problemas que lhe atinge. As atitudes filosóficas é um conjunto de habilidades que podem ser exercitadas na sua reflexão pessoal e na reflexão coletiva, em sala de aula e em outros espaços do pensar.

➤ **Direitos De Aprendizagem Da Filosofia**

Atualmente, vivemos um processo de mercantilização das instituições públicas. Os direitos, garantidos pela constituição e que deveriam ser assegurados pelo Estado têm sido interpretados como mais uma oportunidade de negócios pelas empresas. Com isso, a lógica de funcionamento do mercado tem sido transplantada para o Estado, movimento que promove uma ressignificação do papel desempenhado pelas instituições públicas. O Estado, antes provedor, agora assume um papel de regulador dos serviços prestados pelas empresas. Essa lógica de funcionamento promove uma redução da atuação do Estado, uma precarização dos direitos e reduz os sujeitos à condição de mão de obra precarizada.

Com isso, se faz necessário refletirmos sobre as diferentes formas de saber, saber fazer e ser. Ao passo que a criança e o adolescente se entendem e se referenciam como parte de algo maior, um entendimento global dos seus direitos como sujeito da aprendizagem aflora. O educando passa a ter resguardado pela educação o direito a:

- ✓ **Se conhecer:** se conhecer é se perceber, se entender, ter consciência de si. Neste momento o indivíduo se percebe como parte integrante e importante de algo maior que não diz direito só a si, mas que é colaborativo e que também é importante para ele.
- ✓ **Conhecer o outro:** as experiências humanas são, inquestionavelmente, a relação do individual e do coletivo, sendo assim o “eu”, o “outro” e o “nós” são imprescindíveis uns aos outros. A relação com o “outro” e o entendimento de pertencimento ao “nós” permite ao “eu” se ver em tempos e espaços específicos, refletir sobre as permanências e rupturas;
- ✓ **Aprender:** o indivíduo como protagonista da própria aprendizagem deve conhecer os variados processos que dizem respeito ao aprendizado, assim o leque

de possibilidades e formas variadas de aprender se alarga favorecendo a busca por novos conhecimentos.

- ✓ **Ter acesso à informação:** o estudante deve ter a oportunidade de compreender, no sentido de desenvolver as condições cognitivas, as diferentes formas de produção, divulgação e consumo de informação e, a partir desse processo, ser capaz de posicionar-se criticamente, sobre os processos políticos, econômicos, culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial
- ✓ **Ser, Reconhecer e Valorizar:** a identidade pessoal, social e cultural do outro e com isso aprofundar o conhecimento sobre si estabelecendo dessa forma uma convivência harmoniosa com a diversidade que permeia a sociedade. Esse direito dialoga com a necessidade social de resistir e combater as diversas formas de opressão, dominação, silenciamento e colonização desenvolvendo nesse processo os princípios de solidariedade, cooperação e respeito a diversidade.

➤ **Unidades Temáticas Da Filosofia**

✓ **Introdução ao filosofar**

Muitos renomados filósofos mostram o quanto é importante fazermos perguntas sobre nossas ideias, principalmente sobre aquelas das quais temos consciência. Refletir sobre aquilo que acreditamos saber é de grande auxílio a uma análise de nossos próprios pontos de vista, de nossos valores, o que nos dará condições de reafirmá-los ou rejeitá-los. Sem esse autoexame constante, estamos propensos a nos tornar céticos, ao ponto de imaginar que temos a plenitude do saber.

A Filosofia nos liberta, pois ao nos determos na avaliação das opiniões em geral, contribuimos para nos tornar mais críticos e mais capazes de escolher, por nós mesmos, nossas crenças e nossos valores.

✓ **Mitologia**

Antes do surgimento da Filosofia, as perguntas dos homens eram respondidas por diferentes religiões. As explicações religiosas eram repassadas de geração a geração através de mitos. Por meio do mito, o homem primitivo procurava entender o mundo, afugentar o medo e a insegurança.

O Mito e também a Filosofia tiveram como função explicar os questionamentos sobre o sentido da vida, a natureza humana e o universo para justificativa das normas políticas, éticas e religiosas de uma sociedade.

✓ **O princípio de tudo**

A busca por princípios ou por um princípio único que tenha dado origem a tudo o que conhecemos hoje ainda é altamente relevante na filosofia atual, e a reflexão sobre a *physis* nos demonstra este aspecto.

A astronomia moderna nos diz muita coisa a respeito da formação do cosmos, além de ser capaz de reconstituir a história do universo há bilhões de anos atrás. Entretanto, quando essa reconstituição se depara com o começo de tudo - o princípio de tudo -, de fato, a questão passa de científica para essencialmente filosófica.

✓ **Conhecimento**

Entre todos os animais, nós, os seres humanos, somos os únicos capazes de criar e transformar o conhecimento; somos os únicos capazes de aplicar o que aprendemos, por diversos meios, numa situação de mudança do conhecimento; somos os únicos capazes de criar um sistema de símbolos, como a linguagem, e com ele registrar nossas próprias experiências e passar para outros seres humanos. Essa característica é o que nos permite dizer que somos diferentes dos outros animais.

Conhecer é incorporar um conceito novo, ou original, sobre um fato ou fenômeno qualquer. O conhecimento não nasce do vazio e sim das experiências que acumulamos em nossa vida cotidiana, através de experiências, dos relacionamentos interpessoais, das leituras de livros e artigos diversos.

✓ **Cidadania**

São valores, princípios e normas que se referem ao respeito à vida e à dignidade. A expressão refere-se a organizações, grupos e pessoas que atuam na defesa desse ideário. Os Direitos Humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição.

Os Direitos Humanos estão consagrados em declarações, convenções e pactos internacionais, sendo a referência maior a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Constituição do Brasil se compromete no artigo 1º, à prevalência dos direitos humanos nas relações internacionais e, nos art. 5º e seguintes, define os direitos e garantias fundamentais.

✓ **A razão de ser dos valores**

Cada ser humano é único e também incompleto. Para viver precisa da ajuda de muitas pessoas e de muitas coisas também. E tudo que é necessário tem seu valor. Valor é algo precioso e o atribuímos a tudo de que precisamos e necessitamos para viver.

Toda a sociedade é determinada por certos valores culturais. Por isso em todas as sociedades existem regras. Essas regras expressam certos valores que são de fundamental importância para o nosso convívio social. Os valores são herdados da cultura de um povo e estão presentes na vida de cada um de nós.

Ética significa caráter, modo de ser. Engloba um conjunto de valores, de princípios bem gerais, digamos, universais, que uma pessoa, grupo social ou sociedade passam a seguir em sua vida ou em atividades particulares.

Moral que é relativo aos costumes. É o conjunto de normas de conduta que são aceitas e regulam o comportamento de uma determinada sociedade. Difere no tempo e no espaço, variando conforme a cultura.

✓ **A natureza humana**

Diferentemente dos animais, cujos atos são sempre os mesmos para cada indivíduo da espécie a que pertencem, não mudando ao longo do tempo, nós desenvolvemos comportamentos diversificados e precisamos da educação para nos tornarmos propriamente humanos. Só o ser humano é *transformador da natureza*, e o resultado dessa transformação se chama *cultura*. Uma das características que diferenciam o ser humano dos animais irracionais é a *capacidade de produção de cultura*.

A natureza é o princípio da vida ou princípio ativo que anima e movimenta os seres. É uma força espontânea, capaz de gerar e cuidar de todos os seres por ela criados e movidos. A natureza é a substância (matéria e forma) dos seres. É tudo o que existe no universo sem a intervenção da vontade e da ação humanas.

✓ **A Política**

A política é o nome que se dá para a capacidade do ser humano de criar diretrizes com o objetivo de organizar seu modo de vida. Essa palavra também faz menção a tudo que está vinculado ao Estado, ao governo e à administração pública com objetivo final de administrar o patrimônio público e promover o bem público, isto é, o bem de todos.

Cidadania é a tomada de consciência de seus direitos, tendo como contrapartida a realização dos deveres. Isso implica no efetivo exercício dos direitos civis, políticos e socioeconômicos, bem como na participação e contribuição para o bem-estar da

sociedade. A cidadania deve ser entendida como processo contínuo, uma construção coletiva, significando a concretização dos direitos humanos.

Cidadão é todo aquele que participa, colabora e argumenta sobre as bases do direito, ou seja, é um agente atuante que exerce seus direitos e deveres. Ser cidadão implica em não se deixar oprimir nem subjugar, mas enfrentar o desafio para defender e implementar seus direitos.

✓ **O mundo da arte**

A arte é um dos modos simbólicos que o homem utiliza para dar significados ao mundo, mostrando, por meio de um determinado objeto, a realidade por ele desejada. Assim, a arte é uma forma de o ser humano dar asas a sua imaginação. Contudo, para compreender uma obra de arte são necessários uma sensibilidade treinada, disponibilidade e certo senso crítico.

Seu surgimento é resultado da necessidade de comunicação entre os homens, sendo, pois, um importante instrumento para o desenvolvimento da consciência do homem.

A arte é uma forma de expressão que inicialmente tem o propósito de nos alegrar a alma, tendo por base o uso dos sentidos. Se, diante da necessidade de expressar seus sentimentos, você cria alternativas através de novas formas de linguagem para dizer o que sente, através do belo, você está fazendo arte.

✓ **O mundo do trabalho, do consumo e da comunicação de massa**

Trabalho é um conjunto de atividades realizadas, é o esforço feito por indivíduos, com o objetivo de atingir uma meta. É a atividade desenvolvida pelo ser humano, seja ela física ou mental, da qual resultam bens e serviços.

É pelo trabalho que o homem desenvolve sua criatividade e realiza suas potencialidades. Trabalhando o homem pode modificar o mundo e a si mesmo, produzindo cultura e se autoproduzindo.

No consumo, o ato de comprar está diretamente relacionado à necessidade ou à sobrevivência. Já quando se trata de consumismo, essa relação está rompida, ou seja, a pessoa não precisa daquilo que está adquirindo. O consumismo está vinculado ao gasto em produtos sem utilidade imediata, supérfluos.

A indústria cultural é a indústria de produtos culturais, aquela que, utilizando os meios de comunicação de massa, visa exclusivamente incentivar o consumo de seus

produtos, com o objetivo de obter cada vez maiores lucros. Através dos meios de comunicação de massa esses produtos conseguem atingir milhões de pessoas, despertando nelas o desejo de consumo.

✓ **Religiosidade**

Religiosidade significa a qualidade do indivíduo que possui disposição ou tendência para refletir sobre os aspectos da atividade religiosa, seja qual for a religião. Ela aborda os sentimentos religiosos e a tendência que o indivíduo tem no que se refere as coisas sagradas.

A religiosidade consiste em uma série de ações que tem como objetivo a reflexão dos valores éticos que apresentam algum teor religioso. Estas ações servem como uma espécie de avaliação moral da dedicação que aquela pessoa possui para a religião.

A religiosidade, pois, é um auto conquista que ultrapassa a própria religião: é uma realização e uma convicção interior, plenamente consciente, que independe de formalismos e ajuda o homem a emergir da rotina e encontrar a própria identidade, que se identifica com Deus.

Religiosidade é algo que transcende à religião. É uma atitude interior madura, de ligação como absoluto e de certeza de sentido e de beleza da vida.

✓ **Patrimônio**

Patrimônio cultural diz respeito a tudo aquilo que é produzido, material ou imaterialmente, pela cultura de determinada sociedade que, devido sua importância cultural e científica em geral, deve ser preservado por representar uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade.

Transmitido como uma herança ou legado, o patrimônio cultural remete à riqueza simbólica e tecnológica desenvolvida pelas sociedades. Ele diz respeito aos conjuntos de conhecimentos e realizações de uma comunidade acumulados ao longo de sua história que lhe conferem os laços de sua identidade. A partir do patrimônio, nos tornamos únicos. Por outro lado, a diversidade cultural por si só pode ser considerada um dos maiores patrimônios da humanidade.

5.1 QUADRO DE HABILIDADES

6º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Introdução ao Filosofar	Perceber a Filosofia como um conhecimento que desperta o senso crítico e reflexivo na interpretação da realidade em que vive.	A filosofia e o ser humano. A filosofia clássica: origem e percussores.	(EF06FI01CGPB) Reconhecer as ideias mais importantes que estruturam os temas filosóficos, facilitando sua compreensão. (EF06FI02CGPB) Compreender os conceitos fundamentais para a compreensão dos temas filosóficos.
	Identificar em atitudes humanas preceitos filosóficos subjacentes.	A atitude filosófica.	(EF06FI03CGPB) Analisar a produção do conhecimento como uma atividade humana, associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural. (EF06FI04CGPB) Desenvolver atitudes de respeito a si mesmo e ao próximo numa perspectiva holística e cosmopolita.
	Identificar os elementos que motivam a ação e o fazer humano.	O conhecimento de si mesmo. Pensando por si mesmo.	(EF69FI01CGPB) Compreender a filosofia como campo de saber sobre os pontos gerais e fundamentais da vida humana: conhecimentos, valores, razão, mente e linguagem.
Mitologia	Interpretar a construção das narrativas mitológicas e as relações das primeiras sociedades com o sobrenatural.	O mito e a filosofia. A visão mitológica do mundo.	(EF06FI05CGPB) Entender a passagem do pensamento mítico para o pensamento filosófico. (EF06FI06CGPB) Reconhecer os mitos e sua interpretação como conhecimento significativo sobre o mundo e o homem.
	Reconhecer os principais mitos de hoje e sua função na sociedade contemporânea.	A fabricação dos mitos contemporâneos.	(EF06FI07CGPB) Comparar conhecimento mítico e o conhecimento filosófico a partir de critérios de conhecimento.
Religiosidade	Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	Mitos, ritos e símbolos na religiosidade.	(EF06FI08CGPB) Compreender a relação entre crenças e ideologias religiosas com mitos, ritos e símbolos sagrados de diferentes tradições e movimentos religiosos.
	Relacionar a história de um povo e/ou de cada pessoa com os sentidos/ significados advindos da sua religiosidade.	Religiosidade e a essência do ser humano.	(EF06FI09CGPB)
	Perceber os limites, as possibilidades e os impactos religiosos na utilização de tecnologias de informação e comunicação.	As relações inter-religiosas e interculturais.	Compreender, identificar, diferenciar e relacionar as dimensões dos mundos físico e social com o transcendental.

	Conhecer os diferentes nomes dados ao transcendente pelas diferentes culturas e o papel de cada uma delas.		
Patrimônio	Conhecer a origem e significado da palavra patrimônio e a natureza filosófica nele contida.	Patrimônio: origem e natureza filosófica.	(EF06FI10CGPB) Reconhecer princípios filosóficos norteadores da construção, preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural.
	Identificar as formas de protagonismo social para defesa do patrimônio cultural.	O fazer e o agir em defesa do patrimônio cultural.	(EF06FI11CGPB) Preservar o patrimônio como exercício do direito à história, à memória, à expressão identitária e à autoafirmação e autodeterminação dos povos.
	Reconhecer e fomentar as práticas de salvaguarda dos bens do patrimônio cultural na comunidade, no bairro e no município.	Individualidade e coletividade na construção do patrimônio.	
7º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O princípio de tudo	Conhecer os precursores da filosofia ocidental.	Os primeiros filósofos.	(EF07FI01CGPB) Identificar o pensamento como objeto de investigação dos primeiros filósofos. (EF07FI02CGPB) Compreender a relação existente entre as inferências, os argumentos e o raciocínio.
	Identificar e correlacionar os princípios filosóficos subjacentes às práticas sociais cotidianas.	Os princípios filosóficos.	
	Identificar elementos de argumentação em textos de cunho filosófico e relacioná-los aos princípios de determinada concepção filosófica.	A argumentação filosófica. O nascimento da lógica.	
Conhecimento	Compreender o conhecimento como instrumento para transformar o homem e a natureza.	Formas de conhecer o mundo.	(EF07FI03CGPB) Desenvolver formas de pensar e conceber o conhecimento. (EF07FI04CGPB) Distinguir senso comum e senso crítico, a partir de seus critérios de conhecimento.
	Diferenciar Filosofia, Ciência e Senso Comum.	Filosofia, Ciência e Senso Comum.	
Cidadania	Entender o significado do conceito de cidadão e cidadania.	Cidadania.	(EF07FI05CGPB) Compreender, refletir, associar a noção de cidadania a princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
	Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana.	Dignidade humana Direitos Humanos.	
Religiosidade	Identificar as relações entre crenças e ideologias religiosas e sua função política, cultural e socioeconômica.	As crenças e as ideologias da religiosidade.	(EF07FI06CGPB) Compreender, identificar, diferenciar e relacionar as dimensões dos mundos físico e social com o transcendental. (EF07FI07CGPB) Compreender, identificar, valorizar e respeitar as práticas reveladoras de crenças e
	Identificar e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos.	Doutrinas e cosmovisões da religiosidade.	

			religiosidades e associá-las a princípios filosóficos subjacentes.
Patrimônio	Identificar, diferenciar e analisar o patrimônio histórico e cultural sob a perspectiva da Filosofia.	O patrimônio histórico e cultural e a Filosofia.	(EF07FI08CGPB) Reconhecer o patrimônio cultural como parte do ser humano constituído de memória.
	Observar as práticas que expressam os sentimentos de pertencimento do patrimônio. Desenvolver atitudes de cuidado e engajamento prático na preservação daquilo que é considerado como patrimônio cultural.	A dimensão social do patrimônio. A preservação do patrimônio cultural.	(EF07FI09CGPB) Compreender os fatores e elementos sócio históricos e culturais que possibilitaram o registro de um patrimônio cultural.
8º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
A razão de ser dos valores	Identificar as causas sobre a razão de ser dos valores. Compreender a ética e a moral da vivência do mundo para que se torne sujeito crítico participante.	O mundo dos valores. Ética e moral.	(EF08FI01CGPB) Diferenciar a ética das demais formas de regulação da conduta, percebendo sua presença e importância nas mais diversas áreas do conhecimento e do fazer humano.
	Compreender o que seja de fato a adolescência. Identificar as ocorrências de mudanças e de valores na vida dos adolescentes.	Identidade na adolescência. Adolescência e suas contradições.	(EF08FI02CGPB) Desenvolver atitudes de protagonismo e construção de sua identidade. (EF08FI03CGPB) Compreender o conflito entre pais e filhos e os desdobramentos do conflito de gerações.
A natureza humana	Refletir sobre a importância da cultura no comportamento humano. Analisar sobre o pensamento filosófico e sobre sua influência na formação da cultura em seu sentido amplo. Identificar as dimensões socioeconômicas do processo de globalização.	Natureza humana Cultura. Globalização.	(EF08FI04CGPB) Compreender a relação entre os seres humanos, a produção da cultura e o processo de globalização.
	Discutir sobre o conceito de liberdade. Analisar o ato livre e suas consequências.	A liberdade O livre-arbítrio. O ato livre	(EF08FI05CGPB) Diferenciar a liberdade e suas implicações com o livre-arbítrio.
Religiosidade	Identificar fundamentos, orientações e princípios éticos de tradições religiosas que contribuem com a preservação da vida.	Princípios éticos das religiões.	(EF08FI06CGPB) Compreender, identificar, valorizar e respeitar práticas reveladoras de crenças e religiosidades e associá-las a princípios filosóficos subjacentes.
	Conhecer estratégias que promovam a convivência harmoniosa e respeitosa entre as religiões.	Religiosidade: o direito à diferença.	

			(EF08FI07CGPB) Compreender as diferentes vivências, percepções e elaborações relacionadas ao religioso e ao não religioso.
	Analisar os valores e limites éticos de Tradições religiosas que influenciam o comportamento humano.	Ética e religiosidade.	(EF08FI08CGPB) Compreender, identificar, valorizar e respeitaras práticas reveladoras de crenças e religiosidades e associá-las a princípios filosóficos subjacentes.
	Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	O discurso religioso e as diferentes estratégias de dominação.	
Patrimônio	Observar que o patrimônio faz parte da memória do ser humano.	O ser humano e o patrimônio.	(EF08FI09CGPB) Compreender os sentimentos como agentes coprodutores das formas de expressão que constituem parte do patrimônio cultural.
	Identificar as manifestações culturais material e imaterial do patrimônio cultural.	A cultura material e imaterial do patrimônio cultural.	(EF08FI10CGPB) Compreender o patrimônio cultural como manifestações das culturas material e imaterial dos povos, com importância histórica para a construção das múltiplas identidades.
	Identificar de acordo com a legislação brasileira os diversos tipos de patrimônio.	Os modos de conhecer e reconhecer um patrimônio.	(EF08FI11CGPB) Reconhecer a classificação dos diversos tipos de bens culturais de acordo com as categorias do patrimônio expressas na legislação brasileira.

9º ANO

Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
A Política	Analisar o conceito de participação política. Entender que o homem é um animal político e construtor de sua própria história.	Homem: o ser político O fenômeno do poder. A indiferença política	(EF09FI01CGPB) Compreender a política como problema de organização das coletividades em várias escalas, da micropolítica ao Estado, com seus sentidos históricos, variedades de formas de governo e mediação de conflitos. (EF09FI02CGPB) Identificar as diversas formas conceituais sobre Estado, força e poder.
	Identificar as causas que geram as atitudes de preconceito e discriminação. Conhecer as alternativas na esfera cultural no combate aos processos de violência contra populações marginalizadas.	Preconceito e discriminação. O fenômeno da violência.	(EF09FI03CGPB) Compreender as causas da violência contra populações marginalizadas com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
O mundo da arte	Refletir sobre o conceito de Arte e Filosofia. Entender o que seja imitação, criação, construção e imaginação.	Arte e Filosofia O belo e o feio	(EF09FI04CGPB) Desenvolver capacidades de apreciação das artes e problematização do gosto, compreendendo o lugar da experiência estética na vida humana.

O mundo do trabalho, do consumo e da comunicação de massa	Analisar o significado do mundo do trabalho.	O mundo do trabalho e do consumo.	(EF09FI05CGPB) Avaliar os processos de formação e de circulação de opinião, sejam eles artísticos, midiáticos, propagandísticos, educacionais ou religiosos.
	Entender como o uso da tecnologia pode favorecer ou atenuar lógicas de inclusão ou de exclusão.	Os meios de comunicação.	(EF09FI06CGPB) Refletir sobre o desenvolvimento tecnológico e implicações ético-políticas no mundo contemporâneo, em especial sobre as modificações que opera sobre modos de vida os mais diversos, humanos e não humanos.
Religiosidade	Identificar as fronteiras entre a religião e uma sociedade construída na diversidade cultural.	Religiosidade e Estado laico.	(EF09FI07CGPB) Compreender os limites e possibilidades da atuação de grupos religiosos em um Estado laico.
	Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas.	Religiosidade e finitude humana.	(EF09FI08CGPB) Compreender a finitude humana e a transcendência como possibilidade de sua superação por meio de práticas e vivências espirituais.
	Identificar os sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas.	Religiosidade e existência humana.	
	Problematizar o significado das afirmações de fé das tradições religiosas reconhecendo o sentido que dão à vida e à morte.	Morte: produtora de culturas.	(EF09F09CGPB) Compreender a morte como geradora de sentido para a vida e produtora de culturas.
Patrimônio	Observar a participação da comunidade no registro de salvaguarda dos bens patrimoniais.	- A salvaguarda de patrimônio.	(EF09FI10CGPB) Fomentar a participação cidadã nos processos de identificação, registro e salvaguarda dos bens pertencentes aos conjuntos patrimoniais da cidade.
	Analisar os fatores que influenciaram no registro da Feira Central de Campina Grande.	A Feira Central de Campina Grande.	(EF09FI11CGPB) Compreender os fatores e elementos sócio históricos e culturais que possibilitaram o registro de um patrimônio cultural.
	Identificar os impactos produzidos pelo mercado na apropriação do patrimônio.	O trabalho multifacetado do feirante.	(EF09FI12CGPB) Compreender os conceitos e práticas de consumo produzidos pelo mercado cultural e seus impactos na mediação das relações de sociabilidade e de apropriação do patrimônio.

6. PROPOSTA CURRICULAR COMPLEMENTAR: GEOGRAFIA

O conhecimento na área de Geografia é fundamental para se pensar espacialmente e desenvolver o raciocínio geográfico que se constrói compreendendo a correlação tempo-espaço. Assim sendo, ao estudar o componente Geografia, deve-se considerar, conforme a BNCC, a articulação com outras áreas, tais como Matemática, Ciência, Arte e Literatura, a fim de que haja o real desenvolvimento de habilidades e competências espaciais, as quais venham facilitar o entendimento de que os estudos geográficos não dispensam a interrelação entre os fenômenos econômicos, conflitos sociais, alterações nas paisagens e complexidade da dinâmica socioambiental, nas diversas escalas geográficas - local, regional, nacional e global.

[...] a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (BRASIL, 2018, p. 359).

Embora seguindo rigorosamente as orientações da BNCC, este currículo vai considerar apenas os aspectos locais por se tratar de um complemento da PCEPB devido ao já esclarecido anteriormente neste documento. Assim, serão considerados os princípios (analogia, causalidade, localização, extensão, conexão, diferenciação e ordem) como Unidades Temáticas fundamentais, associadas aos objetivos de aprendizagem, com as principais categorias de análise da Geografia, quais sejam: Espaço Geográfico, Paisagem, Território, Lugar e Região. A partir dessas relações, será possível o estudante desenvolver o raciocínio geográfico e, conseqüentemente, saber representar e interpretar o mundo em permanente transformação, possibilitando a relação dos componentes da natureza e da sociedade no espaço geográfico ao longo do tempo. Espera-se, portanto, que o estudo da Geografia local, possibilite o estudante torná-lo consciente, ético, participativo e responsável por um modo de vida voltado ao bem-estar social e preocupado com a qualidade ambiental local e global.

6.1 QUADRO DE HABILIDADES

1º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Caracterizar lugares de vivência (moradia, escola, bairro, cidade, etc.), costumes e convívio em diferentes lugares do município. e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes épocas e lugares e regiões da Paraíba; Semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques); Diferentes manifestações socioculturais de lazer: jogos e brincadeiras em diferentes épocas.	(EF01GE01CGPB) Identificar e descrever lugares de vivência (moradia, escola etc.), costumes, lazer, com semelhanças e diferenças.
	Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Situações de convívio em diferentes sociedades, a partir do cotidiano familiar, escolar e comunitário	(EF01GE02CGPB) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Conexões e escalas	Descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Ciclos naturais e a vida cotidiana no município de Campina Grande.	(EF01GE03CGPB) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do trabalho	Conhecer diferentes tipos de produtos representativos da cultura local.	Diferentes tipos de moradia, brinquedos, vestimentas e mobiliários artesanais produzidos em Campina Grande.	(EF01GE04CGPB) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
	Identificar tipos de atividades de trabalho em comunidades de Campina Grande.	Diferentes tipos de trabalho existentes em comunidades específicas do município.	(EF01GE04CGPB) Descrever atividades de trabalho relacionadas ao dia a dia da sua comunidade.
Formas de representação e pensamento espacial	Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Pontos de referência.	(EF01GE05CGPB) Desenvolver mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
	Identificar várias formas de localização espacial em seu espaço de convivência e formais.	Localização espacial por meio de espaço de convivência: objetos, elementos, fenômenos culturais e sociais;	(EF01GE09CGPB) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do

		Indicadores formais: frente e atrás, esquerda e direita, tendo o corpo por referência.	local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Ritmos da natureza: chuva, vento, calor etc.	(EF01GE10CGPB) Identificar e descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
	Relacionar usos de vestuário e os hábitos alimentares com a variação de temperatura e umidade no ambiente, etc.	Vestuário e hábitos alimentares na comunidade; Variação de temperatura e umidade no ambiente.	(EF01GE11CGPB) Identificar e associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

2º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Relatar histórias de moradores imigrantes inseridos no bairro ou comunidade, identificando e respeitando seus costumes e suas culturas.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade; Costumes e tradições de diferentes populações.	(EF02GE01CGPB) Descrever histórias das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
	Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando seus papéis na conexão entre os lugares, seus benefícios e/ou riscos à vida e ao ambiente.	Diferentes meios de transporte e de comunicação; Benefícios, riscos e cuidados e uso responsável dos meios de transportes e de comunicação.	(EF02GE03CGPB) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
Conexões e escalas	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04CGPB) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Observar mudanças ou não de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Mudanças e permanências no de uma paisagem no espaço e no tempo.	(EF02GE05CGPB) Identificar e comparar mudanças e permanências de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Marcas de tempo e atividades sociais: horário escolar, comercial, sono etc.	(EF02GE06CGPB) Relacionar diferentes tipos de atividades sociais com o tempo de trabalho: dia e noite.

	Visitar alguns lugares no município de Campina Grande que desenvolvam ou desenvolveram atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) e possíveis impactos ambientais.	Lugares urbanos e rurais do município: o antes e o depois.	(EF02GE07CGPB) Identificar e relacionar atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial: - Mapeamento de espaços cotidianos (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua); - Espaços de vivências e objetos: escola e moradia, em imagens aéreas e mapas.	(EF02GE08CGPB) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência, bem como princípios de localização e posição de objetos.
	Aplicar princípios de localização e posição de objetos de forma referencial.	Localização espacial referenciais: frente, atrás, esquerda, direita, em cima e embaixo, dentro e fora.	(EF02GE09CGPB) Compreender aspectos de localização espacial utilizando referenciais conforme posição de objetos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade. Usos naturais e impactos na natureza.	(EF02GE10CGPB) Identificar e relacionar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais etc.) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
3º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Conhecer o seu lugar de vivência: aspectos culturais, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	A cidade e o campo: - Aproximações e diferenças; - Modos de vida e tradições no seu lugar; - Marcas culturais e econômicas de grupos diversos.	(EF03GE01CGPB) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo, e suas marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
Conexões e escalas	Observar a relação entre processos naturais e históricos e a produção na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE02CGPB) Relacionar processos naturais e históricos com a produção e mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.

Mundo do trabalho	Conhecer alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, e relacionar a atividades de trabalho desenvolvidas em Campina Grande.	Matéria-prima e indústria.	(EF03GE03CGPB) Identificar e comparar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza com atividades de trabalho.
Formas de representação e pensamento espacial	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, bem como legendas com símbolos de diversos.	Cartografia: Representações gráficas bidimensional e tridimensional; Croquis e mapeamento da escola, da rua etc.	(EF03GE04CGPB) Identificar e interpretar e legendar com símbolos imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno, bem como os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural.	Produção, circulação e consumo. Consumo consciente, reuso e reciclagem/descarte de materiais. Uso da água em atividades cotidianas - alimentação, higiene, cultivo de plantas etc. Impactos das atividades humanas: - Agricultura, geração de energia e manutenção do provimento de água potável. - Riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	(EF03GE05CGPB) Relacionar a produção, a circulação e o consumo de produtos com problemas causados ao meio ambiente físico e naturais no município campinense.

4º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Conhecer a formação da cultura local, por meio de histórias de familiares e/ou da comunidade, identificando elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.).	Território e diversidade cultural e os aspectos presentes no município de Campina Grande.	(EF04GE01CGPB) Identificar, selecionar e relacionar elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, em histórias familiares e/ou da comunidade, etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local.
Conexões e escalas	Conhecer os processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade campinense.	Processos migratórios no município campinense. Marcas étnico-culturais no município campinense.	(EF04GE02CGPB) Identificar e descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade campinense e marcas étnico-raciais no território campinense.
	Conhecer funções e papéis dos órgãos do poder público	Instâncias do poder público e canais de participação social nos seus locais.	(EF04GE03CGPB) Distinguir funções e

	municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Unidades político-administrativas de Campina Grande: fronteiras e hierarquia.	papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
	Reconhecer especificidades e interdependência entre o campo e a cidade.	Relação entre o campo e a cidade: fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	(EF04GE04CGPB) Identificar e analisar as especificidades e a interdependência entre o campo e a cidade, seus fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
Mundo do trabalho	Entender o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, bem como as características do trabalho no campo e na cidade	Transformação de matéria-prima: Produção, circulação e consumo Trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE05CGPB) Identificar, descrever e comparar o processo de transformação de matérias-primas, circulação e consumo de diferentes produtos, caracterizando ainda o trabalho no campo e na cidade.
Formas de representação e pensamento espacial	Saber utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas e mapas diversificados.	Sistema de orientação Elementos constitutivos dos mapas: finalidades, diferenças e semelhanças.	(EF04GE06CGPB) Identificar, comparar e utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas e em mapas variados
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Reconhecer características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Paisagens naturais e antrópicas: relevo, cobertura vegetal, rios etc. Conservação e degradação da natureza no município de Campina Grande.	(EF04GE07CGPB) Identificar e descrever paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
5º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Compreender a relação causas e consequência da dinâmica populacional e as relações com aspectos sociais, econômicos e culturais.	Dinâmica populacional: migração infraestrutura. - Diversidade étnico-racial e suas desigualdades socioculturais.	(EF05GE01CGPB) Descrever e analisar dinâmicas populacionais no município campinense, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

Conexões e escalas	Conhecer a localização geográfica do município de Campina Grande e analisar suas formas e funções.	Matrizes culturais da cidade. Diferenças culturais e desigualdades sociais.	(EF05GE02CGPB) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	Costumes e cultura através do tempo: - Formas de contar o tempo. - Modos de viver o cotidiano. - Formas de vestir, técnicas e tipos de arte, ofícios etc. Mudanças dos tipos de atividades no campo do trabalho: tecnológico, agropecuário, industrial, comercial e serviços.	(EF05GE03CGPB) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	Caracterizar os diferentes tipos de transportes desenvolvidos ao longo do tempo e suas alterações socioespaciais.	Meios de transportes; tipos e variação no decorrer do tempo.	(EF05GE04CGPB) Identificar e comparar e classificar tipos de transportes e as transformações dos meios de transporte e de comunicação.
	Relacionar as transformações de paisagens nas cidades a diferentes fontes de energia na produção agropecuária.	Fontes de energia na produção agrícola e industrial.	(EF05GE05CGPB) Identificar e diferenciar tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Identificar e comparar os tipos de paisagens e suas diferenciações causadas pela ação antrópica.	Mapas e imagens de satélite. Representação das cidades e do espaço urbano.	(EF05GE06CGPB) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes e mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identificar as principais ações causadoras da poluição dos recursos hídricos e impactos socioambientais causados pela degradação dos recursos naturais.	Qualidade ambiental: formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Diferentes tipos de poluição: lixões, poluentes indústrias, destruição do patrimônio histórico.	(EF05GE07CGPB) Identificar, descrever, Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Conhecer ações do poder público na busca de soluções para redução dos impactos socioambientais causados pela degradação dos recursos naturais.	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE08CGPB) Conhecer órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis pela busca de soluções a qualidade de vida (em áreas como meio ambiente,

			mobilidade, moradia e direito à cidade).
6º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Estudar diversas paisagens, naturais e urbanas, e suas transformações no decorrer do no município de Campina Grande-PB.	Os lugares e suas relações: - Paisagens naturais e culturais de Campina Grande. - Paisagens urbanas e rurais de Campina Grande.	(EF06GE01CGPB) Identificar, descrever e relacionar diferentes paisagens no espaço geográfico local e suas transformações ao longo dos tempos.
	Apontar os diferentes lugares e suas interações no município de Campina Grande.		(EF06GE02CGPB) Reconhecer as características dos diferentes lugares, suas interações, uso do espaço de convivência e o modo como vivem seus habitantes.
Conexões e escalas	Identificar e caracterizar o tipo climático, a vegetação, o solo e o relevo no município de Campina Grande-PB.	Relações entre os componentes físico-naturais no município de Campina Grande-PB.	(EF06GE03CGPB) Identificar o tipo climático predominante no espaço local e sua interação com o solo relevo e formação vegetal.
Mundo do trabalho	Observar a expansão e as transformações no espaço urbano e rural no município de Campina Grande-PB.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	(EF06GE04CGPB) Identificar as transformações das paisagens naturais, provocadas pelo avanço do espaço urbano devido ao processo de industrialização e modernização.
Formas de representação e pensamento espacial	Localizar o município de Campina Grande-PB no espaço brasileiro e mundial e suas distâncias geográficas na região nordeste e no estado da Paraíba.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(EF06GE05CGPB) Distinguir as distâncias nas escalas numérica e gráfica nos mapas em escala local e global. (EF06GE06CGPB) Analisar e interpretar as informações de uma carta geográfica e seus elementos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identificar a rede hidrográfica e as características climáticas do município de Campina Grande-PB.	Biodiversidade e ciclo hidrológico. Atividades humanas e dinâmica climática.	(EF06GE07CGPB) Identificar o tipo, os elementos e os fatores climáticos, as características do bioma e as interferências antrópicas no meio ambiente local e suas interações com o regime dos rios locais e o uso das águas por

			meio das ações humanas.
7º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Conhecer o processo de formação do município de Campina Grande-PB.	Ideias e concepções sobre a formação territorial de Campina Grande-PB.	(EF07GE01CGPB) Identificar e descrever as características que deram origem a formação do território de Campina Grande-PB.
Conexões e escalas	Identificar a formação administrativa do município de Campina Grande-PB.	Formação territorial de Campina Grande-PB.	(EF07GE02CGPB) Conhecer o processo de formação administrativa territorial do município de Campina Grande-PB.
	Identificar os primeiros habitantes na formação territorial de Campina Grande-PB.	Características da população de Campina Grande-PB.	(EF07GE03CGPB) Identificar os povos originais que contribuíram para formação populacional e os aspectos gerais da população campinense e sua distribuição no espaço urbano e rural.
	Interpretar a estrutura etária da população de Campina Grande-PB.		(EF07GE04CGPB) Interpretar e caracterizar uma pirâmide etária e suas particularidades.
Mundo do trabalho	Reconhecer as principais atividades econômicas e a sua contribuição para o desenvolvimento do polo tecnológico campinense.	Formação administrativa de Campina Grande-PB.	(EF07GE05CGPB) Identificar as características socioeconômicas estabelecidas no ambiente local e suas relações na distribuição das riquezas.
	Analisar a relação do trabalho e as transformações socioeconômicas estabelecidas no espaço geográfico local.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF07GE07CGPB) Estabelecer a relação entre as atividades econômicas e a influência dessas manifestações produtivas sobre o espaço geográfico local.

	Identificar o bioma predominante no município de Campina Grande-PB e relação antrópica com meio ambiente local.	Características da biodiversidade local e as ações de preservação ambiental.	(EF07GE08CGPB) Caracterizar e comparar a dinâmica dos agentes naturais na formação do bioma local e suas particularidades com os diversos biomas do território brasileiro.
Formas de representação e pensamento espacial	Analisar mapas temáticos locais e interpretar suas informações.	Mapas temáticos de Campina Grande-PB.	(EF07GE07CGPB) Registrar e identificar os mapas temáticos, buscando elaborar gráficos e representações cartográficas anamórficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identificar o bioma predominante no município de Campina Grande-PB e relação antrópica com meio ambiente local.	Características da biodiversidade local e as ações de preservação ambiental.	(EF07GE08CGPB) Caracterizar e comparar a dinâmica dos agentes naturais na formação do bioma local e suas particularidades com os diversos biomas do território brasileiro.
			(EF07GE09CGPB) Observar e discutir a problemática socioambiental em ambiente local e suas influências decorrentes de ações em território nacional.

8º ANO

Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Conhecer os fluxos migratórios e suas influências socioeconômica e cultural no município de Campina Grande-PB.	Diversidade e dinâmica da formação da população campinense.	(EF08GE01CGPB) Conhecer as rotas migratórias no processo de formação do povo campinense.
	Observar os fluxos migratórios contemporâneos nas últimas décadas em território paraibano e em especial Campina Grande-PB.	Fluxos migratórios contemporâneos em Campina Grande-PB.	(EF08GE02CGPB) Relacionar as influências socioeconômica e cultural no processo migratório campinense e suas áreas de destino, destacando os fatores para a ocorrência desse processo dos imigrantes na população local.

Conexões e escalas	Destacar as relações econômicas de Campina Grande em âmbito local, regional e mundial.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial e local. Empresas multinacionais e suas relações econômicas em Campina Grande.	(EF08GE03CGPB) Caracterizar o processo de globalização e as relações econômicas em escala local, relacionando os impactos e a integração na economia global.
Mundo do trabalho	Caracterizar o desenvolvimento econômico associado aos investimentos em ciência e tecnologia em Campina Grande-PB.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	(EF08GE06CGPB) Descrever os avanços tecnológicos e científico no mundo do trabalho e sua importância para a economia local em tempos de globalização.
	Apresentar e interpretar os fatores que levam a concentração e o processo de desconcentração industrial no estado da Paraíba e em especial, Campina Grande-PB.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina e em Campina Grande-PB.	(EF08GE07CGPB) Reconhecer as transformações econômicas ocorridas no processo de concentração industrial e identificar os fatores que levam aos deslocamentos de indústrias para áreas mais vantajosas.
	Apontar a segregação urbana no espaço geográfico campinense.		(EF08GE08CGPB) Identificar nos espaços urbanos áreas de habitações inadequadas com suas particularidades.
Formas de representação e pensamento espacial	Apontar os aspectos socioeconômicos por meio de projeções cartográficas	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da Paraíba e Campina Grande-PB	(EF08GE09CGPB) Elaborar mapas temáticos sobre aspectos sociais e econômicos do espaço geográfico local e regional.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Fazer analogia dos impactos ambientais locais com os ocorridos em países do continente americano.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	(EF08GE10CGPB) Destacar os impactos ambientais decorrentes do avanço urbano sobre áreas de proteção ambiental na América do Sul.
	Destacar as atividades econômicas que promovem impactos ambientais em áreas urbanas e rurais no município de Campina Grande-PB.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE11CGPB) Identificar as atividades econômicas que promovem grandes impactos ambientais em áreas urbanas e rurais.

9º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Destacar as potências internacionais que vêm influenciando na economia, política e cultura local.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01CGPB) Identificar os principais países que exercem influência na economia, na política e cultura local e as transformações nas diversas paisagens locais.
	Identificar de que forma as corporações internacionais atuam na influência no modo de vida da população campinense e sua relação as instituições oficiais da cidade.	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02CGPB) Destacar as corporações e organizações internacionais que mantêm relações com a vida social, econômica e política da sociedade local.
	Analisar as relações da sociedade local com os diversos lugares	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03CGPB) Observar e discutir as relações dos sujeitos com os diferentes lugares em âmbito local com o global e suas manifestações culturais.
Conexões e escalas	Compreender a relação entre o processo de globalização e mundialização com as interações das diferentes culturas na sociedade campinense.	<p>Concepções de globalização e mundialização;</p> <p>Relação das diferentes culturas na sociedade local;</p> <p>Influências da globalização e mundialização no crescimento econômico local;</p> <p>Vantagens e desvantagens do processo de globalização e mundialização na economia local.</p>	(EF09GE04CGPB) Identificar, distinguir, comparar, analisar e argumentar sobre o processo de globalização e mundialização no desenvolvimento da economia local.
Mundo do trabalho	Analisar as transformações ocorridas no espaço urbano local devido ao intenso processo de êxodo rural e suas implicações ao longo dos tempos.	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial e o desenvolvimento local:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migração populacional campo/cidade; - Surgimento de favelas na periferia da cidade e problemas de infraestrutura urbana; - Mercado consumidor mão de obra. 	(EF09GE05CGPB) Identificar, descrever e analisar as transformações decorrentes das migrações campo/cidade e o surgimento de favelas e os problemas de infraestrutura urbanos.
	Estudar os principais recursos naturais produzidos no município de Campina Grande-PB.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	(EF09GE06CGPB) Identificar as formas de extração dos recursos naturais e os impactos provocados na economia e no meio ambiente local.

Formas de representação e pensamento espacial	Analisar textos cartográficos em mapas temáticos e produção de gráficos a partir dos dados informativos.	Mapas temáticos, croquis e outras formas de representação cartográficas.	(EF09GE07CGPB) Ler e produzir textos cartográficos do município de Campina Grande-PB em diversas fontes de temáticas e gráficos diversos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Desenvolver estilo de vida com base no consumo saudável e promover o bem-estar social.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens local e as relações de consumo;	(EF09GE08CGPB) Relacionar os impactos ambientais na área urbana e rural local ao estilo de vida das pessoas provocados pelo processo de globalização.
		Impactos no espaço urbano e rural campinense provenientes das formas de descartes de resíduos sólidos; Reciclagem e política dos resíduos sólidos.	(EF09GE09CGPB) Identificar as formas de destino do lixo produzido na cidade e as práticas de reciclagem como política governamental local.

7. PROPOSTA CURRICULAR COMPLEMENTAR: HISTÓRIA

O tema memória está em voga, hoje mais do que nunca. Fala-se da memória da mulher, do negro, do oprimido, das greves do ABC, memória do Constituinte, e do partido, memória da cidade, do bairro, da empresa, da família. Talvez apenas a memória nacional, tantas vezes acuada (e tantas vezes acuadora) esteja retraída. Multiplicam-se as casas de memória, centros, arquivos, bibliotecas, museus, coleções públicas e especializadas (até mesmo periódicos). Os movimentos de preservação do patrimônio cultural e de outras memórias específicas já contam com força política e tem reconhecimento público (MENESES, 1992).

A memória é um fenômeno social, construído local e coletivamente, a epígrafe supracitada nos faz refletir sobre a importância dessas memórias em tempos que “quase todos os jovens de hoje crescem em uma espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem” (HOBSBAWN, 1995). A Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande, preocupada em minimizar esse “esquecimento” e entendendo a Educação patrimonial como “um instrumento de alfabetização cultural que possibilita o indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o a compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido” (HORTA, GRUNBERG e MONTEIRO, 1999) vem apresentar a proposta do currículo local, alicerçada não apenas nos marcos legais, mas principalmente nas vivências e experiências dos cidadãos campinenses ou “adotados” de coração.

Sabe-se que praticamente no Brasil inteiro desde a década de 1980 do século passado, Campina Grande é conhecida praticamente “apenas” como terra que cedia o “Maior São João do Mundo”. Sem dúvida esse título é importante pois enaltece a tradição dos festejos juninos que fazem parte da (s) identidade (s) do homem nordestino. No entanto, nem só de “festa” vive e viveu Campina Grande. A história dos livros didáticos nacionais não registra, a “Liverpool brasileira” como ficou conhecida Campina Grande, durante as primeiras décadas do século XX quando em 1907 a Estrada de ferro da companhia inglesa “Great Western” foi aqui instalada favorecendo o desenvolvimento do beneficiamento e a exportação de algodão. Pouco se ler também a respeito do grande polo não só universitário, mas também tecnológico que a cidade cedia, tão pouco, do único bem cultural brasileiro de origem paraibana, reconhecido através de registro no livro de Lugares do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN que é a Feira

Central de Campina Grande. Esse protagonismo campinense em 1988, foi exaltado por Gilberto Gil, por ocasião de entrevista concedida ao jornalista Romulo Azevedo do programa”. A palavra é sua da TV Cabo Branco em João Pessoa. Na ocasião o cantor disse que Campina Grande graças ao seu espírito cosmopolita de ser tinha vontade de ser Nova York. É sobre esses e outros temas relevantes para a compreensão da História local que essa proposta foi construída.

Para eleger os temas foi seguido basicamente dois critérios, a saber: alinhamento com a proposta da BNCC pactuada no Estado da Paraíba, relacionando temas específicos pertinentes a História de Campina Grande; temas diferentes dos já tratados na “revista do Patrimônio de Campina Grande, identificar, reconhecer e preservar”, uma vez que o supracitado periódico já vem sendo utilizado como suporte didático e pedagógico da sala de aula. Nesse sentido, os temas indicados para estudo que foram sugeridos nesta proposta do currículo contemplando a História de Campina Grande, são: bens culturais da feira central de Campina Grande, museus e memoriais, monumentos e esculturas; edificações tombadas e cadastradas pelo IPHAEP, edificações desmoronadas que estão apenas na memória social dos campinenses, edificações com valor histórico e cultural que estão no perímetro do centro histórico tombado pelo IPHAEP; representações cartográficas da cidade (mapas em geral); fundação de Campina Grande transição Povoado, Vila, Freguesia e Cidade; revoltas e movimentos sociais que tiveram repercussão em Campina Grande, Revolução Praieira (1817), Quebra Quilos (1877), Ronco da abelha (1851-1852), sítios arqueológicos da Paraíba com destaque para os localizados nos arredores de Campina Grande; comunidades remanescentes de quilombos; o apogeu do algodão- o outro branco; as religiosidades do povo campinense; os símbolos municipais; Campina moderna: reforma urbanística; famílias estrangeiras (o “estrangeirismo” campinense); referenciais históricos dos clubes, cines e teatros de Campina Grande; personalidades campinenses da arte contemporânea; identidade do campinense: heranças culturais, ancestralidade e valores; musicalidade de Campina (cantores, compositores e letras); oligarquias campinenses, entre outros.

Com o propósito de fortalecer a preservação da memória coletiva e os referenciais de memória de novas gerações, encontrou-se na Educação Patrimonial as possibilidades. Como proposta interdisciplinar de ensino que tem o patrimônio cultural como objeto de conhecimento para o despertar da consciência cultural.

Sabe-se que para criar essa “consciência cultural”, a condição primária para a preservação de um bem cultural é o reconhecimento de seu valor pela comunidade onde está inserido. Para tanto se faz necessário não apenas a execução de projetos de educação patrimonial voltados a comunidade (GRUNBERG, 2007) para a compreensão de conceitos básicos como tombamento, bem cultural, patrimônio cultural, conselhos de defesa do patrimônio cultural, bem cultural material e imaterial, entre outros, mas também a compreensão da comunidade escolar de tais conceitos no entendimento das diversas manifestações culturais, reconhecendo-as como elementos de sua identidade (GUIMARÃES, 2008).

Sobre Educação patrimonial compreende desde a inclusão nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, de temáticas ou de conteúdos programáticos que versem sobre o conhecimento e a conservação do patrimônio histórico, até a realização de cursos de aperfeiçoamento e extensão para os educadores e a comunidade em geral, a fim de lhes propiciar informações acerca do acervo cultural, de forma a habitá-los a despertar, nos educandos e na sociedade, o senso de preservação da memória histórica e o consequente interesse pelo tema (ORÍÁ, Ricardo. <https://repositorio.ufba.br/>).

Criando o modelo do currículo local esta proposta foi construída com base na BNCC estadual, neste sentido, foram criados objetivos de aprendizagem e os conteúdos específicos do patrimônio material e imaterial de Campina Grande. Com esse formato procurou-se deixar a proposta mais objetiva na tentativa de facilitar a compreensão dos educadores que irão avaliar material didático pedagógico em consulta pública.

Muitos foram os desafios considerando que a proposta municipal ainda não foi concluída, esperamos, contudo que essa primeira versão seja o “alicerce” para a discussão no “chão da escola” da temática de Educação Patrimonial no currículo local. Para atender a esse propósito, segue um quadro contendo objetivos de aprendizagem. Objeto de conhecimento e habilidades referentes ao estudo de História do município de Campina Grande nas escolas públicas municipais nos anos do Ensino Fundamental.

6.1 QUADRO DE HABILIDADES

1º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	Observar diferentes mapas históricos da cidade de Campina Grande, para identificar suas formas urbanas no passado e no presente.	Mapas históricos da cidade de Campina Grande	(EF15HI01CGPB) Identificar e reproduzir os símbolos, representações e paisagens da cidade de Campina Grande como parte de seu patrimônio, história e identidade.
	Observar e reproduzir os símbolos municipais de Campina Grande.	Símbolos municipais: brasão, hino, bandeira, etc.	
	Identificar as paisagens urbanas e rurais da cidade ou seus espaços de memória: como museus, memoriais, praças, logradouros, etc.	Paisagens urbanas e rurais.	
2º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
A comunidade e seus registros	Identificar os elementos históricos e culturais dos bairros, valorizando a memória coletiva dos moradores por meio das celebrações, tais como: carnavais, cavalgadas, lapinhas, festejos cívicos, religiosos, etc.	História dos bairros de Campina Grande	(EF15HI01CGPB) Identificar os símbolos, representações e paisagens da cidade de Campina Grande como parte de seu patrimônio, história e identidade.
	Participar de jogos e brincadeiras de outrora construindo e utilizando jogos e brinquedos populares artesanais que fazem parte da cultura local.	Jogos e brinquedos populares	(EF15HI02CGPB) Reproduzir objetos da cultura material e práticas da cultura imaterial que sejam representativos da identidade e do patrimônio de Campina Grande.
3º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Distinguir os bens pertencentes ao patrimônio material daqueles pertencentes ao patrimônio imaterial presentes na cidade de Campina Grande.	História da Campina Grande	(EF25HI03CGPB) Conhecer o patrimônio histórico de Campina Grande.
	Distinguir nos jogos e brincadeiras de outrora os elementos da cultura material e imaterial da cidade.		
O lugar em que vive	Conhecer a história da origem e fundação do município entendendo como se deu a formação	Formação da(s) identidade(s) do povo campinense.	(EF25HI04CGPB) Conhecer e diferenciar os grupos populacionais que formam a cidade de Campina

	do povoado (etnias), da vila e a emancipação política da cidade.		Grande, as relações estabelecidas entre eles.
	Apresentar as festas e eventos culturais da cidade de Campina Grande.	Festas e eventos campinenses.	(EF67HI07CGPB) Identificar as festas e eventos da cidade, estabelecendo relações com as identidades que as produziram.
4º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
As questões históricas relativas às migrações	Apresentar os povos que contribuíram na formação do campinense, diante dos processos migratórios que envolvem a localidade, entre eles: forasteiros, indígenas, afrodescendentes, ciganos e estrangeiros de outras etnias.	Fluxos Migratórios na formação do povo campinense.	(EF25HI04CGPB) Conhecer e diferenciar os grupos populacionais que formam a cidade de Campina Grande, as relações estabelecidas entre eles.
	Reconhecer os lugares de memória de Campina Grande, a saber: edificações históricas, praças, museus, monumentos, açudes.	Bens históricos e culturais de Campina Grande.	(EF15HI01CGPB) Caracterizar os bens históricos e culturais da cidade de Campina Grande.
5º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
Registros da história: linguagens e culturas	Compreender que a Feira de Campina Grande é um bem cultural que historicamente contribuiu para a formação do povo e da cidade.	A Feira de Campina Grande (Patrimônio Cultural do Brasil) Ofícios, expressões e modos de fazer (Trabalho, artesanato e literatura de cordel)	(EF89HI10CGPB) Reconhecer os bens do patrimônio histórico e cultural de Campina Grande em seus estados atuais (onde ficam, como são e quem participa diretamente de seu cotidiano). (EF89HI09CGPB) Analisar os contextos de produção e incorporação dos bens atualmente pertencentes ao patrimônio histórico de Campina Grande.
	Identificar os bens da cultura imaterial existentes na Feira de Campina Grande, valorizando remanescentes de gerações passadas.		
	Relacionar a origem da cidade de Campina Grande ao surgimento da feira.	Relação entre a Feira de Campina Grande e surgimento da cidade.	
	Entender como aconteceu a Revolta de Quebra Quilos, e sua repercussão na Paraíba e no Brasil, destacando a liderança de João Carga D'água.	A Revolta do Quebra Quilos.	
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Identificar as comunidades quilombolas existentes no município e compreender a importância para seus	Comunidades quilombolas: - Resistência da população escravizada através da formação de quilombos que deram origem às atuais comunidades quilombolas situados nos	(EF29HI04CGPB) Conhece e diferenciar os grupos populacionais que formam a cidade de Campina Grande, as relações estabelecidas entre eles.

	remanescentes e a memória histórica.	arredores de Campina Grande: Grilo, Mathias, Pedra d'Água.	
6º ANO			
Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
História: tempo, espaço e formas de registros	Discutir os conceitos de tempo, espaço, sujeito, cultura, fonte, verdade, história, narrativa, processo, construção social, acontecimento, fato, memória e método na História Local.	História local de Campina Grande: Concepção dos sujeitos anônimos. Família e comunidade.	(EF89HI13CGPB) Conhecer, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos políticos, sociais, culturais e ambientais ocorridos ao longo do tempo na cidade e que modificaram o convívio humano e sua relação com a natureza. (EF67HI05CGPB) Relacionar os bens do patrimônio histórico e cultural de Campina Grande, às diferentes matrizes culturais que os produziram.
	Debater o processo de periodização da História de Campina Grande.	Processo de construção do espaço: transição de povoado para freguesia, vila e cidade.	
	Identificar as contribuições dos campinenses para o desenvolvimento da Ciência e da História de Campina Grande.	Personalidades campinenses que contribuíram para desenvolvimento da cidade.	
	Apresentar a “Pré-história” paraibana e patrimônio arqueológico: sítios arqueológicos da Paraíba, com foco sobre aqueles localizados em Campina Grande e na região circunvizinha.	- Sítios registrados pelo IPHAN na Paraíba. Tais como: Em Campina Grande: Sítio Pinga (inscrições em rochedo de granito), arte rupestre- pintura. Próximo a Campina Grande: Sítios Catuama e Laranjeira, localizados em Fagundes; Botopitá, Castanho, Gravatá, Pedra Comprida, Pedra do Touro e Cruzes, todos em Queimadas; Pedra do Ingá, localizado em Ingá. Entre outros e sítios identificados mas que ainda não foram reconhecidos pelo IPHAN: Cachoeira do Caldeirão (Esperança); Itacotiara dos Macacos (Queimadas); Pedra da Torre (Riachão do Bacamarte); Furna do Amaragi (Lagoa Seca); Corta Dedo (Pocinhos); Itacotiara do Estreito (Campina Grande); Pedra da Lua e Itacotiara do Ingá (Ingá), entre outros, além dos aldeamento dos nativos Cariris e dos escravizados Ariús ou Bultrins (indígenas descendentes dos Tapuias). Indígenas trazidos de Piranhas, que eram Tarairius, os DZUBUCUÁ-Cariris, oriundos do São Francisco, e os Tupis (Potiguaras e Tabajaras) que vieram das aldeias de Mamanguape e Jacoca (Conde). Levantamento de suas características (continuidade e	

		descontinuidade) no processo civilizatório campinense	
	Estudar, através dos monumentos da cidade, as memórias legitimadas através do tempo enquanto legados culturais dos povos de diferentes etnias em Campina Grande, representando sua diversidade cultural.	História dos monumentos - <i>Os Pioneiros</i> (Índio ariú, capitão mor Teodosio de Oliveira Ledo, e apanhadora de algodão) e sua representatividade quanto a memória local. - João Carga D'Água representando o povo negro - Povos Indígenas e afrodescendentes Patrimônios materiais campinenses com origem ideológica e política: - Igreja matriz ou Catedral de Nossa Senhora da Conceição - Teatro Severino Cabral - Parque do Povo (compreensão da ideia de “pão e circo”)	(EF67HI06CGPB) Apontar os momentos históricos nos quais foram produzidos ou incorporados os bens atualmente pertencentes ao patrimônio cultural de Campina Grande.
	Investigar a formação identitária e étnica dos cidadãos campinenses.	Estrangeirismo em Campina Grande: homens e mulheres estrangeiros, forasteiros e seus descendentes que tiveram importante participação no desenvolvimento da cidade.	(EF67HI05CGPB) Relacionar os bens do patrimônio histórico e cultural de Campina Grande, às diferentes matrizes culturais que os produziram.

7º ANO

Unidades Temáticas	Objetivos de Aprendizagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	Conhecer as funções e atribuições do poder público municipal (executivo, legislativo e judiciário) para com os bens culturais da cidade.	Funções e atribuições dos agentes e órgãos públicos: preservação do patrimônio e das culturas locais. O papel dos demais cidadãos na preservação dos bens do patrimônio de Campina Grande.	(EF89HI11CGPB) Descrever, classificar e explicar os papéis dos agentes públicos e privados na identificação e salvaguarda dos bens do patrimônio histórico, artístico e cultural da cidade de Campina Grande.
	Investigar as motivações que produzem ou reforçam bens do patrimônio material e imaterial da cidade.	Parque do Povo (compreensão da ideia de “pão e circo”): quando a construção ou estruturação de um espaço físico serve ao fortalecimento de uma festa popular ao mesmo tempo em que guarda uma intenção de memória política.	(EF89HI12CGPB) Conhecer e discutir as ações voltadas para a preservação do patrimônio na cidade de Campina Grande, esboçando propostas para a salvaguarda do mesmo.
	Investigar os povos nativos no litoral e nos sertões: guerra brasileira, escravização, processo de aculturação e seus impactos sobre a cultura e a memória destes povos na Paraíba.	Índios Cariris presentes no território e os índios Ariús escravizados por Oliveira Ledo: troncos linguísticos, modos de ser e viver, memória e remanescentes culturais.	(EF29HI04CGPB) Conhece e diferenciar os grupos populacionais que formam a cidade de Campina Grande, as relações estabelecidas entre eles.
	Pesquisar os povos indígenas presentes nos arredores de Campina Grande, “Cariris velhos”.	- Extermínio dos povos nativos no litoral e nos sertões: guerra brasileira, escravização, processo de aculturação e seus impactos sobre a cultura e a memória destes povos na Paraíba.	

	<p>- Investigar as relações de poder, o mandonismo e as práticas de apadrinhamento que caracterizavam a cultura política da região de Campina Grande.</p>	<p>- Oligarquias em Campina Grande, famílias: Oliveira Ledo, Almeida, Rego, Cunha Lima. - Instituições em suas frentes de atuação na colonização campinense: Igreja Católica; Coroa Portuguesa; e fazendeiros escravocratas.</p>	<p>(EF67HI06CGPB) Apontar os momentos históricos nos quais foram produzidos ou incorporados os bens atualmente pertencentes ao patrimônio cultural de Campina Grande. (EF67HI05CGPB) Relacionar os bens do patrimônio histórico e cultural de Campina Grande, às diferentes matrizes culturais que os produziram</p>
--	---	--	---



REFERÊNCIAS

GERAIS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>
Acesso em: 20 de mai..2022.

CAMPINA GRANDE. **Portal da Cidade de Campina Grande**. Disponível em: <https://campinagrande.portaldacidade.com/historia-de-campina...> Acesso em: 20 de jun. de 2022.

_____. **História de Campina Grande**. Disponível em: https://www.achetudoeregiao.com.br/pb/campina_grande/historia.htm. Acesso em: 20 de jun. de 2022.

JORNAL G1 – Paraíba. **Oásis tecnológico: Campina Grande exporta ideias e talentos para o mundo**. Disponível em <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia...> Acesso em 20 de jul. de 2022.

_____. **Polo internacional, Campina Grande é celeiro de profissionais de tecnologia**. Disponível em <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia...> Acesso em 20 de jul. de 2022.

PARAIBA. Conselho Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado da Paraíba: educação infantil e ensino fundamental**. – Joao Pessoa, 2018. Acesso em: 20 de mai..2022.

PEREIRA, William Eufrasio Nunes. Breves notas acerca da formação histórico-econômica de campina grande: do gado (século XIX) ao algodão (século XX). IN: **História econômica & história de empresas**, vol. 19 no 2, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>

ARTE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2002a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Introdução**/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2002b.

MOTA ROCHA, S. R. da. **Da Recuperação Material e Estética da Pintura “A Queda de Jesus”**. XI Curso de Especialização em Conservação e Restauração de bens culturais móveis- CECOR – Universidade Federal de Minas Gerais, 1996, 147p.

PARAIBA. Conselho Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado da Paraíba: educação infantil e ensino fundamental**. – Joao Pessoa, 2018

ROCHA, S. R. M; MOTA ROCHA, S.R. **Arte-Educação, subjetivação e diversidade**. In: III Colóquio Brasileiro Educação na Sociedade Contemporânea, 2012, - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2012.

PAREYSON, 1993).

CIÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: SEB/MEC, 2012.

DÍAZ, J. A. A.; ALONSO, A. V.; MAS, M. A. M. Papel de la Educación CTS en una Alfabetización Científica y Tecnológica para todas las Personas, **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v.2, n.2, p.80-111, 2003.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização Científica; uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v.16, n.1, p.59-77, 2011.

FILOSOFIA

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. São Paulo: ArsPoetica, 1994.

_____. **Conversas sobre política**. Campinas: Verus, 2002.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Conselho Nacional de Educação: Brasília, 20 de dezembro de 2017.

Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf Acessado em 05 de setembro de 2020.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4 Educação Básica. Diretrizes Curriculares. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Educação (MEC). Portal do MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1554-8-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192 Acessado em 10 de setembro de 2020.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

CORTELLA, Mario Sergio. **Não nascemos prontos: provocações filosóficas**. São Paulo: Vozes, 2006.

_____.; CASADEI, Silmara Rascalha. Ilustrações: Rodrigo Abraham. **O que é a pergunta?** São Paulo: Cortez, 2011.

GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia**. Campinas: Papirus, 1997.

GALVÃO, Rute de Souza. **Pensar, Refletir e Filosofar**. Editora Construir.

GHIRALDELLI Jr, Paulo. **Sócrates pensador e educador: a filosofia do conhece-te a ti mesmo**. São Paulo: Cortez, 2015.

GRASSI, Avelino (Org.). **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

LEVEN, Lesley; Tradução: Débora Fleck. **Penso, logo existo: tudo o que você precisa saber sobre filosofia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

MAYER, Sérgio. **Filosofia com jovens: em busca da amizade com sabedoria**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MELANI, Ricardo. **Encontro com a Filosofia**. Editora Moderna.

NOVAES, Carlos Eduardo & LOBO, César. **Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem**. São Paulo: Ática, 2003.

OLIVEIRA, Paula Ramos de. **Filosofia para a formação da criança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OLIVEIRA, Raimundo Nonato Nogueira de. **Coleção: um novo olhar filosófico**. Fortaleza: Edjovem, 2011.

PARAIBA. Conselho Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado da Paraíba: educação infantil e ensino fundamental**. João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://sites.google.com/see.pb.gov.br/probnccpb/proposta-curricular-e-a-bncc> Acessado em 04 de setembro de 2020.

Professores de Educação Básica III – **Filosofia. Módulo I:** O homem e suas ações, linguagens e os seus sentimentos. Campina Grande: Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura-SEDUC, 2006.

Professores de Educação Básica III – **Filosofia. Módulo II:** Filosofando através de temas. Campina Grande: Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura-SEDUC, 2007.

REY, Marcos. **O coração roubado e outras crônicas.** Coleção Para Gostar de Ler. Volume 19. São Paulo: Ática, 2003.

SÁTIRO, Angélica & WUENSCH, Ana Míriam. **Pensando melhor:** iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOUSA, Maurício de; CORTELLA, Mário Sérgio. **Vamos pensar um pouco?:** lições ilustradas com a Turma da Mônica. São Paulo: Cortez; Mauricio de Sousa Editora, 2017.

_____. **Vamos pensar + um pouco?:** lições ilustradas com a Turma da Mônica. São Paulo: Cortez; Mauricio de Sousa Editora, 2018.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Filosofia para crianças e adolescentes.** Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Filosofia para jovens:** uma iniciação à filosofia. Petrópolis: Vozes, 2003.

Vários autores. **Para filosofar.** São Paulo: Scipione, 2000.

Vários autores. **Para gostar de ler:** histórias sobre ética. Volume 27. São Paulo: Ática, 2002.

Referências de Religiosidade

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Nova redação do Art. 33 da Lei 9394/96. Lei nº. 9475/97 de 22 de julho de 1997. Brasília: **Diário Oficial da União**, de 23 de julho de 1997, Seção I.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

OLENIK, MarilacLorraine R., DALDEGAN, Viviane Mayer. **Encantar:** Uma prática pedagógica no ensino religioso. 2. ed. Petrópolis: Vozes 2004.

POZER, Adeciretall. **Ensino Religioso na Educação Básica:** fundamentos epistemológicos e curriculares. **Obra comemorativa dos 20 anos do FONAPER.** Florianópolis: Saberes em Diálogos, 2015.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE JOÃO PESSOA - PMJP: Resolução 009/2010. Educação Infantil. **Semanário Oficial** nº. 1248 p. 003/21 de 28 de novembro a 04 de dezembro de 2010.

Referências de Patrimônio

BESSA, A. S. M. **Preservação do Patrimônio Cultural:** nossas casas e cidades, uma herança para o futuro. Belo Horizonte: Crea – MG, 2004.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN: Museu Imperial, 1999.

LEÃO, J. C. **História, Educação Patrimonial e preservação da Memória afrodescendente de Linha Marioti**: uma proposta de intervenção pedagógica.

MOREIRA, A. F. Estudos culturais e educação: tensões e desafios em torno das identidades. In: SILVEIRA, Rosa Maria H. (Org.). **Cultura, poder e educação**: um debate sobre estudos culturais em educação. Canoas: Ulbra, 2005.

PELEGRINI, Sandra. **Patrimônio cultural**: consciência e preservação. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SILVEIRA, Rosa Maria H. (Org.). **Cultura, poder e educação**: um debate sobre estudos culturais em Educação. Canoas: Ulbra, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra, C., A. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

UNESCO. CONVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO MUNDIAL, CULTURAL E NATURAL. Disponível em :acesso em: 24. de out. 2016.

MORAES, A. P. **Educação patrimonial nas escolas**: aprendendo a resgatar o patrimônio cultural. p. 1-14, 2005. Disponível em: Acesso em 30 nov. 2016

NOGUEIRA, N. **Construindo um sentimento de pertencimento**. História Hoje. com. 2014. Disponível em: Acesso em 30 nov. 2016.

NORA, P. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. 1984. Projeto História, São Paulo, PUC-SP, n.10, 1993, p.7-28. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/viewFile/12101/8763>>Acesso em 30 nov. 2016.

GEOGRAFIA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> Acesso em: 20 de mai..2022

PARAIBA. Conselho Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado da Paraíba**: educação infantil e ensino fundamental. – Joao Pessoa, 2018. Acesso em: 20 de mai..2022.

HISTÓRIA

ORÍ, Ricardo. **Educação patrimonial conhecer para preservar**. Disponível em www.aprendebrasil.com.br

GRUNBERG, Evelina. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial**. Brasília, DF: IPHAN, 2007.

GUIMARÃES, Edelfina e Marcos Paulo de Souza Miranda. **A educação patrimonial como instrumento de preservação**.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **A História, cativa a memória?** Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. São Paulo, nº 34, 1992.

HOBSBAWN, Eric. **A Era dos Extremos**: o breve século XX (1914-1999). São Paulo, 1995.

HORTA, Maria de Lourdes P., GRUNBERG, Evelina, MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial. 1999.